

## POLÍTICA

Interlocutores de Vidigal em busca de Audifax )) 6



DIVULGAÇÃO

## COLUNA

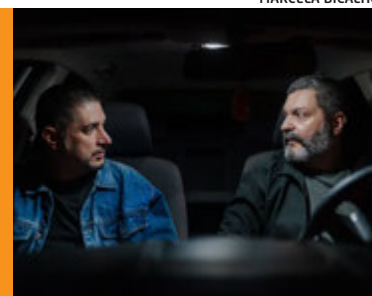
Política de médicos e loucos )) 7



ESHOJE

## CULTURA

Casos de família nas telonas )) 9



MARCELA BICALHO

# Elas são a maioria: mulheres dominam o Direito no Brasil

Em 2023, a advocacia passou a ser uma seara predominantemente feminina em todo o País; advogadas capixabas aconselham aquelas que almejam a carreira )) 3

## A SAGA DA LIDERANÇA FEMININA NOS CULTÓS )) 4



DIVULGAÇÃO/CAMILA BARROS

Embora cada vez mais mulheres no ES sejam reconhecidas como líderes em suas religiões, elas ainda lutam contra tradições seculares



DIVULGAÇÃO

## NOVENTA MINUTOS PARA A FINAL

Jogos decisivos das semifinais do Capixabão acontecem no fim de semana )) 8

## CEMEMORE A PÁScoa COM OVO DE TRAVESSA

O doce, que lembra pavê, é receita simples e unânime em sabor )) 10



## FOTO DA SEMANA



DIVULGAÇÃO

**As fortes chuvas que caíram no último fim de semana no Sul do Estado deixaram 10 mil pessoas desabrigadas e desalojadas somente em Mimoso do Sul, quase metade da população da cidade; 18 pessoas morreram por conta do desastre no município**

## EDITORIAL

## As lágrimas do outono

No imaginário popular, o outono é a estação caracterizada pela queda das folhas, quando a temperatura começa a ficar mais amena, com ventos moderados. É uma estação “aconchegante” que faz a ponte do calor excessivo do verão com o frio do inverno. Mas, infelizmente, esse não foi o cenário que se desenhou. E o outono iniciou trazendo muitas lágrimas e desamparo a muitas famílias do Sul do Espírito Santo, sobretudo no município de Mimoso do Sul.

Somente em um dia, na última sexta-feira (22), choveu cerca de 300 milímetros na região Sul do Espírito Santo, volume esperado para o mês inteiro. O pior de tudo foi que grande parte desta água caiu na madrugada, momento em que as pessoas estavam dormindo. A tragédia não poderia ser pior: até o momento 20 pessoas perderam a vida (18 em Mimoso do Sul e duas em Apiacá), pelo menos sete estão desaparecidas e mais de 20 mil pessoas estão desalojadas ou desabrigadas.

A pergunta que não quer calar, diante de uma tragédia dessas, é: será que algo poderia ser feito para evitar ou, ao menos, amenizar o desastre?

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) já havia emitido o alerta vermelho para a região, o que indica grande perigo, e, apesar de o volume de água ter surpreendido as autoridades, a fala de especialistas é que o poder público precisa considerar o pior cenário.

Praticamente inexistem nos municípios capixabas estratégias eficazes para mobilizar a população diante dos alertas meteorológicos

– grande parte dos municípios, sobretudo a população mais pobre e que vive em área de risco, não é orientada sobre como proceder diante de um iminente desastre. É ponto passivo que, além de possuir tais estratégias, é necessário treinar a população sobre como proceder.

Além disso, algo indispensável citado por especialistas é o plano municipal das águas. O professor Antônio Celso Goulart, coordenador do Laboratório de Geomorfologia e Gestão de Risco de Desastres da Ufes, afirma que no caso de Mimoso do Sul, a atualização mais recente do plano data de 2013 e, nestes últimos 10 anos, o uso desordenado do solo do município pode ter interferido no modo como a água das chuvas é drenada.

É imperativo chamar a atenção para políticas das águas e de ocupação do solo, sobretudo nos municípios de interior. Infelizmente, não é raro conversar com proprietários rurais que modificam indiscriminadamente os recursos naturais de suas propriedades, inclusive desviando o curso de rios, fazendo barramentos irregulares e outros.

Isso tudo é potencializado pela convergência de quatro rios no centro de Mimoso do Sul, o que significa dizer que, mesmo que o município não sofresse tanto com as chuvas, ainda sim seria afetado por conta dos temporais nos municípios vizinhos.

Diante da tragédia ainda foi possível ter uma ponta de esperança. Assim como aconteceu em 2013, no que foi considerada a maior tragédia ambiental da história do Espírito Santo, com as fortes chuvas devastando 70% dos municípios do Estado, os capixabas se comoveram com a situação dos mimosenses e várias ONGs, igrejas e outras organizações estão se mobilizando para suprir os afetados pelas chuvas em suas necessidades.

O que é triste é que mesmo diante daquilo que podemos minimamente prever – já que o tempo é uma competência exata de Deus – muitas vezes não agimos para evitar ou minimizar a tragédia tendo a competência para fazê-lo. Quantas vidas ainda terão que padecer até que acordemos para essa realidade? Até quando?

## ESPAÇO DO LEITOR

## Reputação do empregador

Uma pesquisa, realizada pela empresa de tecnologia SoluCX, no ano passado, registrou o índice concreto de satisfação e frustração do último emprego de 1,6 mil pessoas. Entre elas, só 39,9% deram notas de recomendação que os classificariam como promotores da antiga empresa. Mas uma a cada três (32,6%) se colocaram como detratores (o restante foi classificado como neutro). Na mesma pesquisa, 61,7% expressaram vontade de pedir demissão de seu emprego de então. Embora no Brasil a legislação proteja marcas e empresas contra difamação de detratores em redes sociais, por exemplo, não há como interromper o movimento de insatisfação que fará mensagens ruins respingarem de volta na reputação da empresa. Gente insatisfeita não elogia, não sorri, não trata bem os demais. Seu descontentamento, mesmo não anunciado – e não tenha dúvida que ele é expresso na família, na escola ou na mesa de um bar – é por vezes visível, traduzido em mau humor, desânimo ou baixa produtividade. Por isso, tão importante quanto saber o que seus clientes pensam de você, é entender como sua equipe vê sua empresa por dentro e cuidar de seu público interno como um de seus melhores consumidores. Porque, afinal, eles serão a “cara” concreta de sua marca mundo afora.

Claudia Bouman

## Constituição sobrevive

Nesse ano, completaremos 60 anos do Golpe Militar, realizado em 1º de abril de 1964, e o mais preocupante é perceber que boa parte do povo não consegue entender a gravidade de um golpe de Estado e a importância de defendermos a Constituição Brasileira. Afinal, para que ela serve? O que ela realmente é? São perguntas corriqueiras, e essas noções jurídicas básicas de Direito são fundamentais na formação cultural e educacional de um povo, e mereciam ter tido mais atenção nas escolas, porque a Constituição de um país é o seu “pacto social”, a base da construção da nossa vida como ela é, evitando a anarquia, o caos social e a guerra. Hoje, pouco após o 25 de março, “Dia da Constituição”, nos deparamos com as integridades de depoimentos dos idealizadores de novo golpe militar. Isso é grave, e muito tris-

te. Explico. Nossa Constituição da República sofreu séria ameaça de morte em dezembro de 2022, ao tentarem declarar Estado de Sítio e o Decreto de “garantia da lei e da ordem”. Isso sob o pretexto de que tal mecanismo jurídico (inconstitucional) seria teoricamente utilizável no caso de guerras civis, revoltas separatistas, invasões armadas por países estrangeiros. Nem de longe, reverter os resultados das urnas. Durante esse tipo de “Estado de Exceção”, todos os direitos e garantias constitucionais passam às mãos do Poder Executivo, ao melhor estilo absolutista do rei Luiz XIV (o “rei Sol”) e podem ser restringidos de acordo com os interesses do governante, sem qualquer controle por nenhuma outra instância. É triste constatar como parte da população não percebeu o risco que correu, e não entende que liberdade é negociável.

Leonardo de Moraes

## Contradição da saidinha

A Câmara dos Deputados aprovou, no último dia 20, o projeto de lei que acaba com as saídas temporárias no sistema prisional brasileiro, restringindo o benefício apenas aos detentos do regime semiaberto que estejam cursando o supletivo profissionalizante, ensino médio ou superior. No geral, as estatísticas apontam que cerca de 5% dos presos beneficiados pela saidinha não retornam ao sistema prisional e muitos deles cometem crimes no período de vigência da medida. Um dos casos mais graves foi registrado em janeiro deste ano, quando um detento matou o policial militar Roger Dias da Cunha, de 29 anos, durante a saidinha de natal em Belo Horizonte. Pesquisa do Instituto Ipsos, apontou que o Brasil é o país com população mais insatisfeita com a segurança pessoal, com desempenho pior do que México e Colômbia. O percentual de satisfação entre os brasileiros é de 53%; a média mundial chega a 73%. Assim, as saídas temporárias são uma contradição em um país em que metade da população declara sensação de insegurança. O Senado acertou ao manter o benefício para os presos que estiverem matriculados e frequentando instituições de ensino. Não há ferramenta mais efetiva para a transformação social do que a Educação.

Wilson Pedroso



# Mulheres são maioria na advocacia do Brasil

Cerca de 705 mil mulheres exercem a profissão; elas se tornaram maioria em 2023

**RODOLPHO PAIXÃO**  
jornalismo@eshoje.com.br

Em 2023, o Brasil atingiu a marca de 51,43% de mulheres entre seus profissionais de advocacia. O número, que corresponde a cerca de 705 mil profissionais em todo o país, foi disponibilizado pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, através do Estudo Demográfico da Advocacia Brasileira e representa um crescimento na presença feminina dentro da carreira do Direito que, em 2022, era de pouco mais de 49% ao todo.

Mesmo diante da alta nos acessos à profissão e à Ordem dos Advogados, a presença feminina nas fileiras da advocacia não é sempre um mar de rosas e, assim como em outras profissões, pode ser acompanhada de desafios específicos e às vezes pouco abordados.

Mesmo sendo maioria, inclusive nos quadros da OAB, as mulheres advogadas não costumam ocupar cargos de liderança e, muitas vezes, enfrentam situações adversas por estarem em uma profissão ainda enxergada como sendo "masculina" por parte da população.

Presidente da Comissão da Mulher Advogada de Iúna, Rita Eliza de Fonseca e Oliveira é um exemplo de perseverança e acolhimento a outras mulheres dentro da profissão. Formada há 36 anos, durante mais de duas décadas ela se dedicou ao serviço público e, depois de se divorciar, criar duas filhas e se aposentar, decidiu por

DIVULGAÇÃO



“As jovens advogadas: é preciso acreditar que sempre haverá lugar para quem trabalha com eficiência, ética e humanidade”

RITA OLIVEIRA, advogada

bem abrir um escritório junto com outras duas advogadas mulheres.

“O que me motiva diariamente é saber que posso, com toda a experiência que adquiri, trabalhar para solucionar os problemas que afetam as famílias. Sempre de maneira colaborativa e efetiva, como deve ser em todas as causas que as envolvem. No meu escritório, acolho essas vítimas e acompanho todos os passos para que sejam efetivamente protegidas e incentivadas a recomeçar outra vida. Somos três mulheres advogadas que trabalhamos com sensibilidade e empatia em todos os nossos processos”, explica Rita, que conta com a parceria das advogadas Andressa Pereira da Silva e Juliana Monteiro em todo o trabalho do escritório.

## AMPLIAÇÃO DE ATENDIMENTOS

Para além do atendimento particular, enquanto presidente da Comissão da Mulher Advogada Rita desenvolve trabalhos caros à coisa pública, como a luta pela ampliação dos atendimentos oferecidos na Delegacia da Mulher em seu município.

“Nosso trabalho é totalmente voluntário e tem por objetivo nos capacitar enquanto mulheres frente às demandas diárias da profissão, bem como a defesa da causa da mulher, em especial, aquelas vítimas de violência. Estamos implantando na Delegacia de Polícia uma sala para atender essas vítimas com mais acolhimento, humanidade e, principalmente, levando a elas as informações jurídicas que necessitam”.



DIVULGAÇÃO

Rita Eliza (centro), presidente da Comissão da Mulher Advogada de Iúna, junto às advogadas Andressa Pereira e Juliana Monteiro; Brasil alcançou 51,43% de mulheres entre os profissionais

## Inspiração e aconselhamento

**INSPIRADA PELO** pai, com quem iniciou sua carreira em 1992, Rita não desconhece a importância dele em sua carreira, mas destaca seus próprios feitos enquanto aconselha jovens que querem se inserir na profissão.

“Junto com ele (o pai) aprendi a ser incansável para defender o direito das pessoas. Hoje, que estou presidente da Comissão, pós-gra-

duada em Direito de Família e das Sucessões, tenho o compromisso de estar sempre buscando conhecimento para melhor atender as pessoas que precisarem do meu trabalho”, afirma a advogada.

“Este é meu conselho para as jovens advogadas: acreditar que sempre haverá lugar para quem trabalha com eficiência, ética e humanidade”, aconselha ela an-

tes de concluir:

“Independente da área de atuação, o importante é a dedicação diária, principalmente naquelas que envolvem as famílias, o alicerce de toda a sociedade. Em relação à causa das mulheres, ainda estamos longe de acontecer a equidade entre a classe feminina e masculina, mas é preciso fortalecer a luta fazendo, cada uma de nós, a sua parte”.

## HOMENAGEM

# Influência positiva e comprometimento

As advogadas são predominantes no exercício ativo da profissão, atuando em todas as áreas jurídicas. Tive o privilégio de conhecer muitas delas, mantendo relações pautadas no respeito e na cordialidade. Em minhas visitas a Subseções, testemunho avanços em prol da advocacia. Apesar do risco de omitir algumas, gostaria de destacar as contribuições que observei, com a devida vênia às admiráveis advogadas.

A vice-presidente da OAB/ES e também à frente da Comissão da Mulher Advogada, Anabela Galvão, coautora das entregas do Presidente José Carlos Rizk, destaca-se por sua dedicação ao empoderamento e à defesa dos direitos das mulheres.

Em Cariacica, a presidente Kelly Andrade protagoniza uma liderança humanizada com desdobramentos civis, um exemplo disso é a promoção de uma ação social que ofereceu diversos serviços à comunidade, especialmente aos mais necessitados, nas áreas de saúde, atendimento jurídico e social.

Na Subseção de Linhares, presidida pela competente Alcídia Pereira de Paula Souza, destacam-se várias iniciativas, como a inauguração da Casa do Advogado em Soretama, um feito inédito que exemplifica o bem-estar e a mobilidade para os advogados.

A presidente da 4ª Subseção de Guarapari, Mônica Goulart, destaca-se pelo empenho em aprimorar os canais digitais e defender o uso da sala exclusiva para audiências virtuais, além de promover atividades esportivas como vôlei, treino funcional e corrida para o

bem-estar da classe.

A presidente da 1ª Subseção de Colatina, Michela Ferreira Dias, empenha-se em fortalecer o vínculo com a classe advocatícia, destacando-se pela luta de iniciar a construção da nova sede durante sua gestão, um marco importante para a advocacia regional.

Os esforços da Lívia Batista Barcelos, presidente da Subseção de São Mateus, resultaram em importantes contribuições, como a oferta de cursos, congressos e eventos enriquecedores.

Na abordagem da Jovem Advo-

cacia, Tainá Coutinho é a presidente da comissão da Jovem Advocacia, onde desempenha uma função crucial na inserção, qualificação e melhoria das condições para os novos juristas.

Essas líderes exemplificam a influência positiva e o comprometimento das mulheres na advocacia do Espírito Santo, contribuindo para uma sociedade mais justa e preparada para os desafios futuros.

.....  
**JOÃO BATISTA DALLAPICCOLA**  
Advogado especialista em Direitos Sociais



# Elas lideram nas religiões

Entre a luta por sustentar suas conquistas e a aceitação, mulheres resistem a preconceitos

GIULIA REIS  
jornalismo@eshoje.com.br

A função das mulheres enquanto agentes de liderança na esfera religiosa permite a discussão sobre a possibilidade do universo religioso como um espaço de alterações significativas no que se refere a uma diminuição das diferenças entre os gêneros na atualidade. Contudo, em alguns contextos, as mulheres não estão livres da perseguição e do preconceito nem dentro dos ambientes religiosos.

Apesar dos inúmeros desafios, elas estão conquistando o seu espaço e na religião não tem sido diferente. Ao longo da história, as tradições cristãs foram muitas vezes caracterizadas por estruturas patriarcais que limitavam a participação ativa e a liderança das mulheres. Entretanto, nas últimas décadas, já é possível testemunhar uma mudança significativa, com mulheres desafiando normas estabelecidas e ocupando posições de destaque em várias denominações cristãs.

De acordo com a pastora da Primeira Igreja Batista em Goiabeiras, Anna Eliza Simonetti, falar sobre o mundo evangélico é falar sobre um universo extremamente plural. Sendo assim, é importante destacar que, embora uma quantidade gigantesca de igrejas se enquadre no conceito “evangélico”, as diferenças entre elas podem ser gigantescas. Devido a essa pluralidade, o papel da mulher enquanto liderança pode variar muito de uma denominação para outra ou mesmo de uma igreja para outra, dentro da mesma denominação. “Falando de forma geral, em algumas igrejas evangélicas as mulheres podem ser vistas como inadequadas para



DIVULGAÇÃO

“Recebo muito apoio das pessoas que pastoreio. Isso me faz ter certeza de que estou fazendo exatamente o que Deus me chamou para fazer”

ANNA ELIZA, pastora



DIVULGAÇÃO

Mundo evangélico é bem plural e as denominações pentecostais abrem mais espaço para pastoras

papéis de liderança devido a interpretações fundamentalistas dos textos bíblicos”, destacou.

Tais interpretações podem gerar uma fortíssima resistência ou mesmo uma oposição violenta às lideranças femininas, bem como a uma série de iniciativas que visam proibir as mulheres de liderar igrejas. “Eu já sofri violência psicológica por ser mulher pastora, já fui agredida verbalmente e já sofri muita violência simbólica. Mas, geralmente essas ações vêm de pessoas que não me conhecem bem, que não estão na minha igreja e não fazem parte do meu cotidiano”, relatou.

## DISCRIMINAÇÃO

A pastora ressalta ainda que o ambiente religioso não está isento das discriminações que as mulheres sofrem na sociedade como um todo. Segundo ela, dentro desses espaços, elas podem ser ignoradas em reuniões importantes, ter suas ideias desprezadas, não serem escaladas para pregar, não serem convidadas a discursar em eventos de grande porte, ou mesmo só serem consideradas dignas de ensinar outras mulheres ou crianças, mas não os homens.

“Baseado na minha experiência, eu posso afirmar que esse preconceito parte, em sua esmagadora maioria, de outros homens pastores. Eu diria que sofro isso até hoje, vez ou outra, sobretudo de pastores. Mas, eu recebo tanto apoio das pessoas que eu pastoreio, tanto afeto e tanto reconhecimento, tantas palavras de incentivo e apreciação, que me fazem ter certeza que estou fazendo exatamente o que Deus me

chamou para fazer”, completou.

Além do preconceito, outro ponto citado por Anna é o isolamento. Para ela, mulheres líderes em contextos religiosos podem se sentir isoladas, especialmente se forem uma minoria em posições de liderança. E mais: independente do contexto, um fator sempre mencionado pelo público feminino como um grande di-

ficultador são as multitarefas atribuídas a figura feminina.

“Como em qualquer função de liderança, equilibrar as demandas do trabalho com as responsabilidades familiares e pessoais pode ser desafiador para as mulheres líderes de igrejas, especialmente porque há uma forte expectativa religiosa sobre seu papel na família”, frisou.

## As mulheres nos terreiros

O LUGAR das mulheres nas religiões de matriz africana também pode ser algo desconhecido para os não praticantes. Ao se pensar no fortalecimento da identidade cultural e de gênero, é possível se refletir a respeito da força da mulher negra como propulsora da constituição do culto nas religiões de matriz africana.

De acordo com a autoridade tradicional de Umbanda e subgerente de gênero equidade e raça da Secretaria Estadual das Mulheres do Espírito Santo, Yara Marina, apesar de atualmente no Estado a maioria dos centros serem geridos por homens ou homossexuais, a importância da mulher dentro da religião é indiscutível.

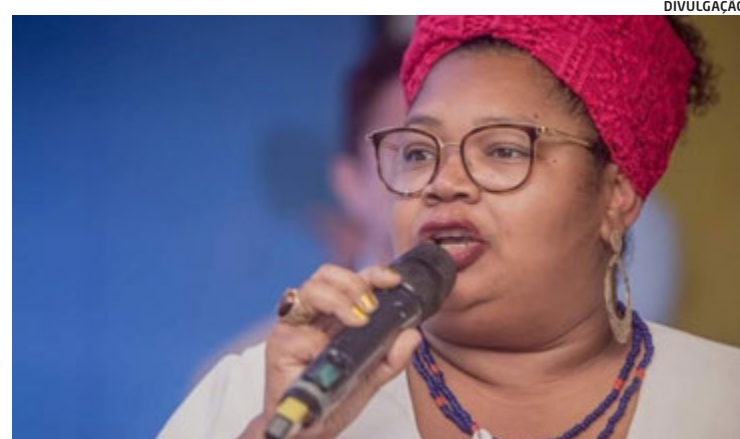
“Por mais que aqui eles estejam no papel de liderança, eles não podem fazer nada sem as mulheres, porque a mulher é a mãe. A mulher é que tem o útero, que pare os seus filhos. Quando os filhos adentram eles nascem de novo para a religião, para o orixá, e todos as formas de se nascer estão ligadas à mulher”, explicou.

## Resistência em dose dupla

ALÉM DE enfrentar o machismo, obstáculo intrínseco ao ser mulher, líderes religiosas precisam contornar a intolerância e as discriminações pela fé ligada às raízes africanas. Se do lado de dentro da Umbanda e do Candomblé mulheres ocupam lugares de liderança e asseguram o respeito fundamental que lhes é direito, “fora” das religiões a luta contra discriminação é diária.

De acordo com Mãe Yara a religião de matriz africana sofre mais preconceito porque é uma religião que abraça os menos favorecidos, as pessoas de baixa renda, da comunidade, da favela. “A intolerância a gente vive todos os dias, todas as horas. Ela acontece quando você está com uma guia no pescoço, com um turbante na cabeça. Quando você torna público na sua rede social seus agradecimentos a algum orixá, entre outros”, contou.

A ativista também fala sobre o preconceito de forma velada, que acontece, mas por muitas vezes acaba passando despercebido. “Sabe quando você vai matricular o seu filho na escola e lá existe a pergunta qual é a sua religião? Em resposta às alternativas se tem evangélico, católico e “outros”, não tem as religiões de matriz africana, tudo isso é uma forma de discriminação, uma forma de intolerância”, completou.



DIVULGAÇÃO

Mãe Yara: elas podem exercer quase todos os papéis nos terreiros

Ela assegurou que os papéis das mulheres dentro dos terreiros são tão importantes quanto os do homem. As religiões de matriz africana entendem que os dois são essenciais para o funcionamento das casas, por isso não é incomum encontrar mulheres ocupando lugares de liderança de centros religiosos.

Ainda segundo a ativista, dentro das religiões de matriz africana a mulher pode exercer todos os papéis, com apenas uma ressalva: no

candomblé, a única atividade que não é permitido para as mulheres é a de tocar o atabaque, instrumento de percussão usado em quase todo o ritual afro-brasileiro. Cabe destacar que essa exceção está ligada apenas a critério de organização da casa.

“Isso, hoje em dia é algo interno. Por mais que isso não vá para o salão, e aí eu me refiro ao Candomblé, as mulheres também sabem cantar e tocar um atabaque muito bem”, completou.



# BASTIDORES DA POLÍTICA

## Recorde de...

Com população de 50 mil pessoas – maior que, pelo menos, dez cidades do Espírito Santo -, o bairro Jardim Camburi é o maior colégio eleitoral de Vitória e do resto do Estado. E deverá ter o maior número de candidatos a vereador de todos os tempos. Para ter condições de serem eleitos, os nomes precisam superar os 2 mil votos em outubro.

## ... candidatos

Em Jardim Camburi, além dos vereadores Mauricio Leite (Cidadania) e André Moreira (PSOL), que disputam a reeleição, há o presidente da Associação de Moradores, Bruno Malias, e pelo menos mais quatro trabalhando visando uma vaga na Câmara de Vereadores: Julio Peixoto, Evandro Figueiredo, Pelezinho e Juninho Barbarioli.

## Falando nisso...

... está chegando a reta final da primeira etapa das eleições: filiações e descompatibilização. Até dia 6 de abril quem tiver interesse em concorrer precisa definir por qual partido e deixar

cargos públicos por indicação. Há quem diga que as traições começam a aparecer neste início de processo eleitoral.

## Guarapari 2024 (I)

Nos últimos dias o prefeito de Guarapari, Edson Magalhães, anunciou a chapa que deverá apoiar para sua sucessão, composta pelos secretários Emanuel Vieira e Tamili Mardegan, como prefeito e vice. Pelos bairros da Cidade Saúde o comentário é que isso ainda poderá mudar.

## Guarapari 2024 (II)

Ainda sobre Guarapari, além de Emanuel, se apresentam como pré-candidatos o vereador Rodrigo Borges, os deputados Danilo Bahiense e Zé Preto, e o ex-deputado federal Ted Conti.

## Guarapari 2024 (III)

Quem está sendo sondado e estimulado em disputar a eleição a prefeito de Guarapari é o atual presidente da Companhia Espírito-santense de saneamento (Cesan), Munir Abud. Considerado 'coringa' das gestões Renato Casagrande (PSB), ele presidiu

outros órgãos e autarquias, chegando à Cesan após resultados obtidos à frente do Bandes.

## PL com Republicanos

Apesar de terem suas apostas para as prefeituras, os partidos Republicanos e PL, deverão caminhar juntos nas cidades de Guarapari e Serra. No caso do litoral sul capixaba, aposta-se que Danilo Bahiense concorrerá, retirando o nome do vereador Rodrigo Borges – que buscará a reeleição.

## Republicanos com PL

Já na cidade serrana, onde Igor Elson recebeu as bênçãos do ex-presidente Jair Bolsonaro, o candidato republicano Pablo Muribeca, com melhores índices de intenções de votos, poderá ter o PL na composição de chapa representando os partidos da direita.

## Serra em 2024 (I)

Apesar de não ter histórico na direita, o ex-prefeito da Serra, Audifax Barcelos, já tem acesso a esse eleitor, uma vez que no pleito de 2022, no segundo tur-

no, caminhou com o bolsonarista Manato – que esteve no ato de filiação do ex-prefeito ao Progressistas, um partido de centro-direita.

## Serra em 2024 (II)

Na eleição da Serra o nome do atual prefeito Sergio Vidigal é Weverson Barcelos (PDT), num pleito em que deverá haver três correntes: do novo, da experiência e da oposição. Respectivamente, Weverson, Audifax e Muribeca.

## Serra em 2024 (III)

Interlocutores dos hoje adversários políticos Sergio Vidigal (PDT) e Audifax Barcelos (Progressistas) já iniciaram conversas e alinhamento. Em entrevista ao **ES Hoje**, o prefeito pedetista disse que, caso Audifax vá para segundo turno, vencendo Weverson, ele se manifestará em apoio ao progressista.

## Vice cobiçado

As vagas de vice mais cobiçadas no Espírito Santo são as das cidades de Cariacica e Vitória, onde os prefeitos Euclério Sampaio (MDB) e Lorenzo Pazolini (Republicanos)

vão disputar a reeleição. Na Capital as apostas são em torno dos nomes de Aridelmo (Novo), Cris Samorini (ainda sem partido) e Leandro Piquet (Progressistas).

## Apoio vizinho

O prefeito de Cariacica Euclério Sampaio (MDB) está inclinado a atravessar os limites da cidade e fazer campanha pela reeleição do prefeito de Vila Velha Arnaldinho Borgo (Podemos).

## Presidente municipalista

Em mais um sinal de sua atuação política municipalista, o presidente da Assembleia Legislativa Marcelo Santos (Podemos) agiu rápido diante das chuvas no sul capixaba, repassando R\$ 17 milhões para o fundo da Defesa Civil em prol das cidades mais castigadas.

## Aracruz em 2024

Cresce o número de pré-candidatos a prefeito de Aracruz, para concorrer com o prefeito e candidato à reeleição, Doutor Coutinho (Progressistas). São cotados Cacá Gonçalves, Alcântaro Filho e Leandro Sperandio.

ATENÇÃO  
ATENÇÃO  
ATENÇÃO

## O ES Hoje entende a importância da publicidade legal

Por que escolher o Jornal ES Hoje para sua Publicidade Legal?

- Alcance e Visibilidade: Com uma significativa base de leitores digitais, garantimos que suas publicações legais sejam vistas pelo público certo.
- Conformidade Legal: Asseguramos que todas as publicações estejam em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, contribuindo para a segurança jurídica.
- Acesso Facilitado: Nossas publicações digitais estão disponíveis, gratuitamente, por mais 60 dias, garantindo fácil acesso e consulta a qualquer momento.
- Processo Simplificado: Com a certificação digital credenciada pelo ICP-Brasil, o processo de publicação é rápido, seguro e sem complicações.

Nossos Serviços Incluem:

- Publicações de editais, balanços, licitações, convocações e muito mais.
- Disponibilidade de publicações tanto em nosso portal digital quanto na edição impressa semanal.
- Assistência completa durante todo o processo de publicação, desde a preparação do material até a sua veiculação.

Quer fazer orçamento?

Mande seu pedido para:

 [bianca@eshoje.com.br](mailto:bianca@eshoje.com.br)



# HUGO BORGES

César Herkenhoff  
cesarherkenhoff@hotmail.com



## Estranhos no ninho

O que é mais difícil: ver o presidente Lula da Silva em aparições públicas ou recapturar os fugitivos do presídio de segurança máxima de Mossoró?

A resposta é muito mais difícil do que a pergunta porque são duas entidades movidas pelo medo: uma, pelo medo do povo. A outra, medo da polícia.

A diferença mais emblemática é que para a galerinha de Mossoró não haverá o grito de guerra: "Fugitivo, ladrão, seu lugar é na prisão".

Fato ainda não consumado, porque nesse País quem dá a palavra final em matérias legislativas é o Supremo Tribunal Federal. Os deputados federais e senadores são meros representantes do povo, qual seja, um à direita outro à esquerda. É caso a caso, de acordo com a conveniência pontual.

Mas o Congresso Nacional acabou com a saidinha de Natal. Quero entender que em atendimento ao sentimento da maioria da população, o que não significa nada nu-

ma nação onde a ordem única parte do Comando Vermelho, do Primeiro Comando da Capital e outras facções mais protocolares.

Impedir que presos tenham direito à saidinha de Natal não é uma inovação no ordenamento jurídico brasileiro.

Apenas em 2023, pouco mais de 52 mil presos deixaram a prisão na saidinha nos festejos natalinos, permitida em 17 das 27 unidades da federação. Desse total, 49 mil retornaram (95%) e 2,6 mil (5%), preferiram a solução Mossoró e até agora permanecem em liberdade e, por isso, são considerados foragidos.

Rio de Janeiro, Bahia, Pará e Sergipe registraram os maiores percentuais de não retorno (mais de 10% dos presos não voltaram para a prisão), enquanto o Espírito San-

to, Rio Grande do Sul, Piauí e Rondônia tiveram os menores índices - todos abaixo de 2,5%.

Embora a garantia da segurança pública seja atribuição do Executivo, e a promoção da justiça caiba ao Judiciário, é o Congresso Nacional que vem promovendo alterações na legislação, reformulando e até suprimindo direitos que, a pretexto de ressocializar, estão servindo como meio para a prática de mais e mais crimes.

Na prática, de 5 a 10 mil novos criminosos nas ruas e mais 5 milhões de cidadãos reclusos em casa com medo da violência pública.

Esta questão parece de menor importância, quando há uma nova decisão do Judiciário, através do Conselho Nacional de Justiça que, desde agosto do ano passado, proíbe que os hospitais psiquiátricos judiciais (manicômios) existentes no Brasil admitam novos pacientes.

Legislação atrasada que preten-

de adotar o modelo antimanicomial, discussão já superada há mais de 20 anos pelos profissionais de saúde mental quando a realidade, de fato, era outra.

Essa nova prática, que não teve, sequer, a delicadeza de convidar um único psiquiatra para opinar sobre a questão, estabelece que até maio de 2024, todos manicômios judiciais devem ser permanentemente fechados, conforme estabelecido na resolução 487/23 do CNJ.

Coisa de doido mesmo, se a gente imaginar que alguns milhares dos mais conceituados criminosos brasileiros (excluídos os políticos) terão o direito de decidir se preferem cumprir sentença em casa ou no hospício.

Parece brincadeira, mas é isso mesmo. O CNJ resolve, mais de 20 anos depois, fazer cumprir uma resolução em de 2001 (Lei 10.216), garantindo também aos inimputáveis o direito constitu-

cional de ir e vir.

Mas tem tanta gente que foi e deveria ter ficado, mas voltou rapidinho que não é difícil prever que os antigos manicômios judiciais servirão de abrigo a sogras que não gozam da simpatia dos genros.

Teremos, indubitavelmente, mais crimes, mais violência doméstica, mais homicídios e mais uma legião de novos neuróticos obsessivos que permanecerão reclusos em seus próprios lares.

Daqui a pouco, a permanecer essa política jurídico-esquizofrênica do Conselho Nacional de Justiça, pais, mães e filhos estarão usando a tornozeleira eletrônica mesmo dentro de casa. Tudo em nome da segurança do cidadão

Confirma-se, assim, uma das mais consistentes teses do campo da saúde mental no Brasil: de médico e de louco todo mundo tem um pouco.

Eu acho - só acho - que temos mais loucos do que médicos.

### COLUNA FEU ROSA

## Notícias falsas

Dia desses meditava sobre as "notícias falsas" - já registradas como "fake news" na terra em que liquidação virou "sale", centro comercial virou "shopping", pausa para um café virou "coffee break" e por tal trilha seguimos.

Trata-se de questão que tem ganhado a atenção de todo o planeta. Já começam a surgir, aqui e ali, leis reprimindo o ato de divulgar, pela Internet, notícias falsas. Até aí, nada de novo sob o sol! Só me preocupa o fato de que será o Estado - sempre ele, e só ele - a policiar e regular a questão. E assim porque o Estado é, e sempre foi, um péssimo gestor destes assuntos!

Que o diga o povo inglês: em 1672, no Reino Unido, o Rei Carlos II editou um decreto proibindo a veiculação de notícias falsas. Três anos depois, novo decreto lançou na ilegalidade os populares "cafés", por considerá-los lugares de propagação de fuxicos e inverdades. Somente alguns poucos estabelecimentos foram autorizados a funcionar, após seus proprietários terem comprovado serem súditos leais, e bem assim se comprometido a reportar quem, dentre seus eventuais clientes, neles se manifestasse de forma "inadequada".

Passados mais de 340 anos, contemplo o meu planeta. Vejo seus jornais, a cada dia mais dependentes do Estado e das estruturas que o governam, publicando - ou não publicando, e já não sei o que é pior - pra-

ticamente as mesmas notícias e opiniões.

Há poucos anos lançou-se a humanidade em um ciclo de perturbações ainda sem data para terminar por conta das famosas "armas de destruição em massa do Iraque". Cadê elas? Sequer uma foi encontrada. Eis aí, seguramente, uma das maiores notícias falsas de todos os tempos, seja por seu conteúdo, pela divulgação alcançada ou por suas consequências - não por acaso, foi patrocinada pelo Estado! E ninguém, absolutamente ninguém, foi responsabilizado por ela.

Tenho o hábito de ler jornais de lugares remotos do planeta. Escandalizado, leio reportagens sobre vacinas ocidentais testadas em crianças de países miseráveis da Ásia e África, com consequências terríveis para elas. Pois é: do "lado de cá", sequer uma linha! Poderia, a propósito, escrever um livro sobre atrocidades surpreendentemente nunca divulgadas de forma maciça.

É diante desta realidade que pergunto: ao fim do cabo, o Estado solucionará ou aumentará o problema?

**PEDRO VALLS FEU ROSA**  
Desembargador do TJES

### DENSIDADE ELEITORAL

## Caso Marielle

Meu saudoso amigo Zicolau dizia, às vezes: "Fulano está na profissão, mas a profissão não está nele". Referia-se, por exemplo, a um cardiologista que fuma. Este aconselha outros a não fazerem, mas ele próprio faz.

Esse, digamos, "desvio de conduta" aplica-se também - e aí o caso é muito mais grave - em diversas outras segmentações, principalmente em se tratando de agentes públicos. Porque o médico aí, em tese, prejudica a si próprio, quando muito a seus familiares; já o agente não; este tem alcance de malefícios muito maiores.

Dá para crer que a morte da ex-vereadora Marielle Franco, no Rio, que acabou levando a reboque também seu motorista, Anderson Gomes, teve a participação de "até agora", nada mais, nada menos que seis agentes? Quatro da área da segurança pública, que "deveriam" ser os guardiões da ordem, um conselheiro do Tribunal de Contas do RJ e um deputado federal.

Os três últimos, presos na manhã de domingo (24) no Rio, delatados pelos primeiros presidiários, entre eles Ronnie Lessa, ex-PM da polícia carioca, foram: Domingos Brazão, ex-deputado estadual e atual conselheiro do TCRJ; Chiquinho Brazão, ex-vereador e atual deputado federal e, pasmem... Rivaldo Barbosa, chefe da Polícia Civil, designado na ocasião para cuidar do caso Marielle.

Observem as ramificações, como polícia, política e milícia parecem andar de mãos dadas no estado. É lastimável que maus policiais e maus representantes do povo joguem todo o nome das corporações as quais deveriam representar na lama.

Claro que não podemos generalizar e, claro, no Rio existem, sim, bons policiais e gente boa na política. É preciso separar o joio do trigo, sob pena de colocarmos todos num mesmo balaio e o mal ficar ainda pior.

Mas, no Rio, a contaminação da coisa é tama-

nha, que esse dito aí acima, Rivaldo, como chefe, designou, Ginton Lages, o delegado, para desbaratar o novelo de lã via investigação. E o que fez o subordinado?

Segundo apuração das investigações... Obstruiu, sabotou toda a investigação para que não se chegasse hora alguma aos verdadeiros autores do crime.

Rivaldo Barbosa, segundo delação de Lessa, teve participação decisiva na autoria do crime. Ainda segundo as apurações, delegacias as quais Rivaldo esteve à frente recebiam entre 60 e 80 mil reais/mês de contribuição da milícia, chegando em algum período a receberem até 300 mil reais.

Enquanto delegado, entre os casos de relevância aos quais "investigou", estão os da juíza Patrícia Acio-li, em Niterói, e também do pedreiro Amarildo.

Lessa revelou... "o delegado Rivaldo nos deu a indicação: não cometam o crime quando ela estiver indo ou saindo da Câmara, para evitar viés de crime político e a consequente notoriedade do crime via imprensa".

Ainda em sua delação ele disse que, certa feita, alguém ligou para Domingos Brazão (Lessa disse estar do lado nessa hora) suspeitando de algo da polícia, e Brazão teria dito: "Rapaz, não esquenta não, o delegado Rivaldo é nosso, pô".

A pergunta que fica é: quanto custa para a sociedade um péssimo agente público?

De todos os estados brasileiros mais o DF, o Rio de Janeiro, infelizmente, é o que tem a fatura maior a pagar nesta conta sórdida!

**ERASMO LIMA**  
Diretor do Instituto de Pesquisas Perfil





DIVULGAÇÃO/VITÓRIA F.C.

Derrota dentro de casa força o Vitória a vencer o jogo que acontece na tarde de domingo (31) no Olímpio Perim, em Venda Nova

# Ao Vitória, somente a vitória interessa

Após derrota para o Rio Branco VN no jogo de ida das semifinais, Alvianil precisa vencer por placar simples para chegar à final do Capixabão 2024

Neste fim de semana saberemos quem serão os dois times finalistas do Capixabão 2024. Nos jogos de ida das semifinais os dois Rio Branco, o da Capital e o de Venda Nova, levaram a melhor em suas partidas. O Capa-Preta venceu o Porto Vitória, no Kleber Andrade, por 2 a 1 e o tricolor polenteiro surpreendeu o Vitória em pleno Salvador Costa, vencendo por 1 a 0.

O único gol da partida foi marcado por Marcudinho, de peito, logo no primeiro minuto de jogo. Agora, para ficar com a vaga, o Rio Branco VN pode até empatar no jogo de volta, que acontece neste domingo (31), às 16 horas, no estádio Olímpio Perim, em Venda Nova. Uma vitória simples, por sua vez, garante o Alvianil na grande decisão.

Na outra partida, o Capa-Preta derrotou o Porto Vitória por 2 a 1, com grande atuação do atacante Matheus Costa. Agora só precisa de mais um empate para chegar à decisão do título.

Os dois times voltam a jogar neste sábado (30), às 17 horas, novamente no Kleber Andrade, com mando de campo do Rio Branco. Com a derrota, o Porto precisa vencer no mínimo por um gol para levar a decisão para os pênaltis.

O atacante Matheus Costa, aliás, tem intimidade com o estádio Kleber Andrade. Ano passado, ele decidiu a Copa Espírito Santo para o Serra. Neste ano, defendendo o Rio Branco, marcou até agora dois gols no Capixabão, além das muitas assistências para os companheiros.

E ele assum: se sente muito à vontade no tapete do Klebão: “Desde a primeira vez que piséi aqui, acabei estreando com um gol. E os colegas de trabalho acabavam falando: se o Matheus Costa jogar no Kleber tem gol”, revela ele.

O atacante, que se destaca pelas arrancadas pela esquerda, fica agradecido: “Graças a Deus, pude estar ajudando a equipe, com mais um gol. Só fiz um gol, mas normal, agora

tem mais 90 minutos”, diz ele, referindo-se ao próximo desafio para chegar à final.

## REVERTER O PLACAR

Do outro lado, a derrota para o Rio Branco por 2 a 1, não abalou a equipe do Porto Vitória. O sentimento no clube é de que o time tem plenas condições de reverter o placar no jogo de volta, no próximo sábado (30), e sair do estádio Kleber Andrade com a classificação para disputar pela primeira vez o título estadual.

E o Verdão já deu provas que pode se reerguer, assim como aconteceu nas quartas de final, contra o Jaguaré, quando precisava vencer para passar de fase. Durante a semana, os treinamentos foram focados para ajustar os pontos em que a equipe pecou.

“Infelizmente saímos com um resultado negativo, mas ainda temos 90 minutos. Trabalhamos essa semana toda e vamos para cima reverter esse placar”, frisou o lateral Lailson. Para o atacante Lessinho, o

Porto fez um bom jogo e conseguiu jogar de igual para igual com o Rio Branco, que é considerado como o melhor time da competição. “Foi um bom jogo. Em alguns momentos, fomos melhores. Em outros, não. Sabíamos que seria um jogo difícil e que a classificação será decidida nos detalhes”, destacou o jogador, que continuou. “Nossa equipe está tranquila. Claro que ficamos chateados com a derrota, mas estamos confiantes”.

## SERVIÇO

### SEMIFINAIS CAPIXABÃO 2024 (VOLTA)

#### RIO BRANCO A.C. X PORTO VITÓRIA F.C.

- DATA: 30 de março de 2024
- HORÁRIO: 17:00
- ESTÁDIO: Kleber Andrade, Cariacica

#### RIO BRANCO F.C. X VITÓRIA F.C.

- DATA: 31 de março de 2024
- HORÁRIO: 16:00
- ESTÁDIO: Olímpio Perim, Venda Nova do Imigrante

## Capixaba é destaque mundial no jiu-jitsu

LUTADORA FAIXA preta da categoria adulta, a atleta Thaís Loureiro subiu ao pódio e conquistou o terceiro lugar no Campeonato Pan-Americano de Jiu-Jitsu IBJJF. O evento teve início no dia 19 e foi encerrado no último domingo (24), em Kissimmee, na Flórida, nos Estados Unidos.

Contemplada pelo programa Bolsa Atleta, da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), Thaís Loureiro começou a temporada bem e já acumula medalhas nas competições que disputou. No início deste mês de março, a atleta também foi destaque no Los Angeles International Open IBJJF, ao conquistar uma medalha de ouro e duas de prata.

“Foi um campeonato muito bom, tinham doze meninas na minha categoria e a maioria era campeã mundial. Foi uma chave bem cheia e consegui ficar em terceiro lugar. Então, foi incrível”, comemorou Thaís Loureiro ao falar da conquista na Flórida.

Os gêmeos capixabas Raul e Ramon Schunk também participaram da competição na categoria faixa preta master e venceram a primeira luta, mas foram superados nas quartas de final. Ramon Schunk também é contemplado pelo Bolsa Atleta e a dupla viajou com passagens aéreas concedidas pelo programa Voe Atleta, também da Sesport.

DIVULGAÇÃO



“A maioria na minha categoria era campeã mundial. Então foi incrível”

THAÍS LOUREIRO, atleta



# Sentimentos familiares à prova em filme capixaba

Média-metragem 'Não volte mais' narra o reencontro de irmãos após longo afastamento

MARCELA BICALHO

O reencontro entre dois irmãos, após um longo período de afastamento, é o ponto de partida do média-metragem "Não volte mais", cuja pré-estreia aconteceu na quarta-feira (27), na Casa da Cultura, em Alegre. Na sequência, o filme entra no circuito de festivais e mostras independentes pelo Brasil a fora.

Dirigida por Danyel Sueth e Diego Scarparo, a produção conta com recursos do Fundo de Cultura do Estado do Espírito Santo (Funcultura), por meio do Edital 022/2021 - Produção de Curta e Média Metragem, da Secretaria da Cultura (Secult).

A narrativa é ambientada numa cidade pequena, no interior do país, onde a vida das pessoas é comum umas às outras e muitos tabus e julgamentos podem permanecer vivos para sempre. No centro da trama está Beni (Danyel Sueth), que visita seu irmão mais velho, Nicolas (Ivan Forneron), na antiga casa da família onde foram criados.

Beni traz consigo uma marca do passado da qual não consegue se desvencilhar. Nicolas, por sua vez, tenta protegê-lo em nome da união familiar. Ao longo do enredo, os sentimentos conflitantes dos irmãos são colocados à prova, culminando com um desenlace surpreendente.

"O filme é essencialmente sobre humanidade, sobre as relações que se criam e o que se é capaz de fazer em nome desses laços", afirma Danyel Sueth - que, além de dirigir e atuar, também assina o roteiro do filme. De acordo com ele, "Não



Na trama, Beni (Danyel Sueth - à direita) visita seu irmão mais velho Nicolas (Ivan Forneron) na antiga casa da família onde cresceram

volte mais" se propõe a envolver o espectador em um contexto repleto de valores humanistas, com a história sendo desvendada em camadas. Não por acaso, entre suas referências estão realizadores que valorizam o cinema como espelho da vida e suas idiossincrasias, a exemplo de Ingmar Bergman, Michael Haneke, Laís Bodanzky, Noah Baumbach e Hagai Levi.

Danyel Sueth conta que a ideia do filme nasceu a partir de seu olhar sobre uma casa que serviu de locação para as filmagens, localizada em Alegre. Do cenário bucólico, veio a inspiração para o roteiro. "A casa já tinha um aspecto cultural, quase vivo, sendo um personagem em si. Então criei a história de dois irmãos que têm uma relação íntima com esse ambiente. A direção de arte caracterizou o que precisávamos e rodamos o filme".

Apesar de ter sido rodado em Alegre, "Não volte mais" evita enquadrar-se em uma territorialidade específica. O espectador terá a percepção de que se trata de uma cidade do interior marcada por costumes que se repetem em várias regiões do país, com os dilemas morais dos protagonistas vindo à tona à medida que o média-metragem de 35 minutos se desenrola.

## MULTILINGUAGEM

"Não volte mais" é a primeira experiência de Danyel Sueth em cinema. Artista multilinguagem, sua escola é o teatro, no qual desenvolve projetos de pesquisa e criação

com o Grupo Teatral Caparaó. Na música, atua em carreira-solo e como vocalista e guitarrista da banda de rock Estado de Sítio. Paralelamente produz trabalhos na área literária, tendo publicado os romances "Os Dalmarco" (2017, Cousa) e "Depois que o sol se põe" (2019, Patuá), ambos publicados com recursos do Funcultura.

Para a codireção de "Não volte mais", Sueth convidou o experiente realizador Diego Scarparo, que traz no currículo filmes como "Este é o seu corpo" e "A mesa no deserto", lançados em 2017, além de mais de 60 seleções em festivais de cinema e TV, bem como 13 premiações.

"Tenho a certeza de que a realização do filme só foi possível graças à parceria com o Scarparo. Primeiro pelo olhar treinado dele e por sua desenvoltura no set, e segundo porque eu também estava como ator, então era mais do que necessário um olhar de fora para construir e registrar cada cena", comenta Danyel Sueth.

Na visão de Diego Scarparo, o clima de harmonia e confiança entre a equipe foi fundamental para o êxito das filmagens. "Foi um dos sets mais tranquilos em que trabalhei. Danyel confiou em mim não só para a direção, como também para orientá-lo durante todo o processo. Vi nele uma concentração muito grande, como se fosse entrar no palco. Vi também um cuidado na escolha das cenas na edição, o que se refletiu bastante na potência de cada take".

## Escola de circo gratuita em Vitória

O GRUPO de artes cênicas Árvore Casa das Artes está com inscrições abertas para a segunda edição da Escola de Circo e Teatro, que tem início no dia 3 de abril, na Piedade, em Vitória. As atividades são voltadas para crianças e adolescentes, com idade entre 10 e 16 anos, moradores dos bairros Piedade, Moscoso, Fonte Grande e Morro da Capixaba.

Ao todo, o curso oferece 40 vagas gratuitas, com aulas realizadas sempre às quartas-feiras, das 17h30 às 19h30, durante quatro meses de atividades. Ao final do curso, estão previstas apresentações híbridas de circo e teatro com os alunos. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas neste link. A única exigência é que a criança ou o adolescente estejam regularmente matriculados em uma instituição de ensino.

Realizado com recursos do Fundo de Cultura do Estado do Espírito Santo (Funcultura), da Secretaria da Cultura (Secult), o projeto visa dar continuidade e potencializar a atuação comunitária da Árvore Casa das Artes no Morro da Piedade, garantir o direito de acesso ao teatro e ao circo e possibilitar o aprofundamento das atividades formativas

no campo das artes cênicas, promovendo a educação estética e o reconhecimento do teatro e do circo como potencial campo de trabalho e renda.

Entre os resultados previstos pela iniciativa está a realização de dois espetáculos híbridos, mesclando as linguagens circense e teatral, a partir da formação realizada com as turmas. Ao longo do processo, serão feitos ensaios abertos nas quadras de esportes da Piedade e da Fonte Grande, e as apresentações na quadra da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Anacleto Schneider Lucas, na Fonte Grande.

O projeto vai promover também, após cada ensaio aberto, rodas de conversa que vão funcionar como recurso avaliativo dos resultados alcançados em cada etapa do processo - propiciando ainda o aprofundamento da fruição e do pensamento estéticos.

O grupo foi criado em 2016, em Vitória. De base familiar, busca afirmar um modo de fazer teatral popular, produzindo sua linguagem a partir do interesse e do diálogo entre os campos do teatro de rua, o teatro de animação e o circo - com especial atenção à palhaçada.



DIVULGAÇÃO

“Vi um cuidado na escolha das cenas na edição, o que se refletiu bastante na potência de cada take”

DIEGO SCARPARO, diretor



# Uma feliz e doce Páscoa!

A Páscoa é época de celebrar, reunir a família e, claro, ter amigos à mesa para desfrutar de um bom prato



**RICARDO BODEVAN**  
@chefbodevan

Na culinária brasileira, é um tempo muito celebrado e marcado por pratos tradicionais e deliciosos. A gente lembra de chocolate, mas sendo capixabas como nós, temos a nossa deliciosa e tradicional Torta Capixaba - na edição passada ensinei a fazer!

Um dos ingredientes mais usados na Páscoa no Brasil é o bacalhau. Várias receitas incríveis são servidas com ele. Devido à forte influência da colonização portuguesa, as famílias têm o costume de se reunir nesta época tão importante e religiosa em torno de alguma receita tendo o bacalhau como ingrediente principal.

Porém, hoje vou mudar o rumo da prosa e falar um pouco de chocolate. Afinal, quando se fala em Páscoa - e, principalmente, quem tem criança na família! - não tem quem não lem-

bre de ovos de chocolate.

Como bons capixabas que somos, e aqui tendo uma das mais tradicionais fábricas do país, esse ano vimos o lançamento de um ovo de Páscoa inspirado em bombom de chocolate com banana-passa. O doce não chega a ser unanimidade, não agrada à maioria dos apaixonados pela caixa amarela, mas tem um público muito específico e fiel. E, devido a esse lançamento, esse grupo ficou afoito com a ideia do novo ovo de chocolate trazendo a versão enorme do bombom com baba.

Isso virou "caça ao ovo", brincadeira muito tradicional com as crianças, que acabou sendo antecipada pelos adultos numa verdadeira correria às lojas especializadas e supermercados.

## SUPERVALORIZAÇÃO

Aloucura levou à supervalorização e um mercado paralelo de vendas na internet, onde o ovo chegou ao absurdo valor de R\$450. Isso mesmo: um ovo de chocolate com banana-passa num preço inimaginável. Enfim, tem

doido para tudo!

Doidos e sábios. Pois o mesmo mercado paralelo de vendas pela internet criou um bonito e rentável mercado artesanal de docerias que criaram a sua versão do tão desejado doce, e resolvem algumas questões: um dinheiro para incrementar a economia da família e atender aos solitários que não encontraram o lançamento nas prateleiras dos comércios e nem se dispuseram em gastar tanto dinheiro. Excelente ideia, até porque, se tiver que comprar, comprem a tradicional Torta Capixaba!

Não tenho essa receita, confesso, mas hoje a coluna traz uma excelente sugestão para sobremesa nessa doce Páscoa. Pode fazer para o domingo ou depois que passar a data e sobram os chocolates.

O meu escolhido para vocês foi o ovo de travessa. É um doce, que lembra um pavê. A receita é bem simples e o ideal é que se prepare no dia anterior ao que irá servir, pois fica mais gostosa bastante gelada. Faça em grande quantidade, pois a família vai amar.

## OVO DE TRAVESSA

DIVULGAÇÃO



### Ingredientes

- 4 latas de leite condensado
- 6 gemas peneiradas
- 3 colheres (sopa) de maisena
- 1 colher (sobremesa) de baunilha
- 3 medidas (da lata) de leite
- 500 gramas de chocolate meio amargo
- 2 caixa de creme de leite
- 200g de leite em pó

### Modo de preparo

1. Leve ao fogo o leite condensado

do com leite, leite em pó, gemas e a maizena, e mexa sem parar até engrossar;

2. Retire do fogo, acrescente a baunilha e em seguida junte uma das caixas de creme de leite, misturando até ficar homogêneo;

3. A outra caixa de creme de leite será usada para um creme de chocolate, misturando com 200 gramas do chocolate meio amargo picado e

derretido;

4. Em uma forma monte assim: uma camada de creme de chocolate, uma camada do creme branco, salpique leite em pó. Repita criando outra camada;
5. Para cobertura derreta 300 gramas de chocolate ao leite e coloque por cima, espalhando devagar pra cobrir toda receita. Pode enfeitar como quiser;
6. Leve para gelar e quanto mais gelado, melhor!



## COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI )) @gustavodebortoli

### Rótulos de Altitude: Vinhos da Serra dos Pireneus

Nas últimas décadas os vinhos produzidos no Brasil vêm conquistando um número cada vez maior de admiradores. Fruto de uma história que entrelaça solos e climas com a paixão de seus produtores, a vitivinicultura nacional tem se caracterizado por revelar vinhos únicos e surpreendentes.

ENOFILIA



Normalmente quando falamos de vinhos nacionais, a primeira impressão que nos vêm à mente é a da Serra Gaúcha, berço da vitivinicultura brasileira. Ocorre que existem muitas outras as iniciativas em vitivinicultura em diversas regiões brasileiras, do Vale do São Francisco à Serra Catarinense.

Uma das mais recentes vem da distante e desconhecida Serra dos Pireneus, em Goiás. Localizada no cerrado de altitude, o terroir da Serra dos Pireneus confere características únicas aos seus vinhos. O clima subtropical de altitude, com suas amplitudes térmicas marcantes, altas durante o dia e baixas à noite, proporciona condições ideais para a produção de uvas nobres. Os solos ricos em minerais, por sua vez, conferem complexidade e personalidade aos vinhos da região.

Destaque para a pequena, mas charmosa, vinícola Pireneus. Localizada na cidade de Cocalzinho de Goiás, a cerca de 100 km de Brasília, a vinícola produz dois dos tintos mais reconhecidos da região: o Bandeiras e o Intrépido.

O Bandeiras é um tinto encorpado, de coloração intensa, elaborado a partir da uva Barbera. Premiado com o título de melhor tinto pelo Anuário de Vinhos do Instituto Brasileiro de Vinhos de 2012, carrega a acidez que é marca do solo goiano (equilibradíssima, por sinal). Mesmo com 15% de teor alcoólico, não agride o paladar. Após um impacto inicial

mais alcoólico, apresenta um final de boca longo, com notas sutis, que remetem a tabaco e ameixas secas.

Já o Intrépido Syrah, é um vinho bem mais complexo. A passagem por fermentação malolática em barricas francesas por cerca de 12 meses, confere aromas intensos de frutas vermelhas e negras (amoras e mirtilos) maduras. Em boca o Intrépido oferece bom corpo, com taninos maduros e firmes, atenuados por uma acidez viva e característica da região. O final é longo e prazeroso.

Além dos vinhos, a Serra dos Pireneus também se destaca na produção de espumantes de alta qualidade. Um exemplo é o Pireneus Terroir. Elaborado pelo método tradicional, com Barbera, Syrah e Tempranillo, passa pelo menos 18 meses em contato com as leveduras. Um Blanc de Noir que conquistou meu paladar por sua delicadeza.

As visitas às vinícolas da Serra dos Pireneus são outra experiência que vale a pena conferir. Além de vinhedos cuidadosamente cultivados, é possível conhecer de perto todo o processo de produção, desde a colheita até o engarrafamento. Degustações guiadas, harmonizadas com culinária goiana e mineira, permitem provar uma diversidade de vinhos locais, enquanto se contempla a beleza natural da região. Vale muito a visita!



# NÓ DE GRAVATA

Gabriel Gomes  
nodegravata@eshoje.com.br



CACÁ LIMA

Em família: Breno Panetto celebrando nova idade ao lado de Alda, Caroline e Camilla



ARQUIVO PESSOAL

Kelly Mendonça em cartão postal de Londres

## Isenção de imposto

Moradores de Vila Velha que são portadores de Lúpus Eritematoso Sistemático (LES) ganharam este ano o direito de não pagar o IPTU. Para isso, é necessário laudo médico com indicação de CID atestando a doença. A isenção incide somente sobre o imóvel que seja utilizado como residência do paciente e de sua família.

“O Lúpus é uma doença inflamatória crônica de origem autoimune. São reconhecidos dois tipos principais: o cutâneo, que se manifesta com manchas na pele, principalmente nas áreas que ficam expostas à luz solar; e o sistêmico, no qual um ou mais órgãos internos são acometidos. Alguns sintomas são gerais, como febre, emagrecimento, perda de

apetite, fraqueza e desânimo. Outros, específicos de cada órgão, como dor nas juntas, manchas na pele, inflamação da pleura, hipertensão ou problemas nos rins”, comentou a reumatologista da Reuma, Dra. Lídia Balarini. Segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia, existem cerca de 65 mil pessoas com lúpus no Brasil, sendo a maioria mulheres.

ARQUIVO PESSOAL



Katia Novaes celebrando nova idade

**Exposição 1.** As crianças já podem começar a comemorar porque tem novidades chegando no Estado. A partir do dia 5 de abril, os pequenos vão poder aproveitar uma exposição interativa da Disney, no Shopping Mestre Álvaro, na Serra. Pela primeira vez no estado, a exposição tem entrada gratuita e vai até o dia 28 de abril.

**Exposição 2.** Uma exposição inédita e internacional de dragões gigantes chega ao Espírito Santo a partir do dia 7 de abril. Dragões gigantes com mais de seis metros de altura estarão no Shopping Praia da Costa, em Vila Velha. Serão 10 espécies diferentes de dragões distribuídos pela praça de eventos do shopping, no Piso L1.

**Chá com Elas 1.** A Chef Tatiana Borghardt é quem vai assinar o buffet da festa de 6 anos do Chá com Elas, que está programada para acontecer no dia 24 de abril, na charmosa Casa 77, no Morro do Moreno.

**Chá com Elas 2:** Glauco Sansoni confirmou sua participação no aniversário do Chá com Elas. O Chef vai marcar presença com sua estação de crêpes, a mais recente novidade gastronômica da sua marca.

**Inauguração.** Gláucia Mariano e Patrícia Neves estão na reta final de montagem de sua mais nova loja de moda feminina, na Praia da Costa. A dupla já está programando um badalado coquetel para 100 convidados no mês de abril, para oficializar a abertura da multimarcas.

**Aniversariantes da semana.** Tacila Pimenta, Leonardo Biancucci, Mariana Guimarães e Cristiano Brodel (29); Bruno Zabam, Luezes Izoton, Giovanna Dias, Jr Bocca e Ana Clara Rocha (30); Benilda Muniz, Rosane Depes, Gláucia Magalhães e Edu Conzedey (31); Luiz Miguel Oliveira, Wesley Rodrigues, Lu Paiva e Micheli Machado (1º/4); Cyntia Vilar, Stefany Ferreira, Bruno Roas e Carina Bahiense (2); Tiago Gava, Rodolfo Reinders, Jessica Moulaz e Katia Pegoretti (3); Zota Coelho, George Bitti, Hélcio Passos e Fernanda Cardoso (4). Felicidades!

## Você sabia?

Raspar a língua logo ao acordar contribui para a saúde geral do seu corpo segundo a medicina milenar Ayurveda. Os benefícios são para a saúde geral do corpo com ganhos para o bem-estar físico e mental. A médica e terapeuta ayurvédica Franciany Dal'Col explica que, através desse simples hábito, você remove resíduos e toxinas acumuladas durante a noite, o que ajuda a desinflamar seu organismo. “Além disso, remover resíduos alimentares e toxinas aguça o paladar, te permitindo apreciar melhor os sabores dos alimentos”, finaliza.



# PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

ESHOJE QUINTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 2024 // WWW.ESHOJE.COM.BR // BIANCA.ESHOJE.COM.BR // ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

0

Dados: 2024.03.27 15:21:46 -03'00'

Verificação https://eshoje.com.br/publicacao-legal/2024/03/publicacao-legal-28-03-2024/



UNILIDER DISTRIBUIDORA S/A  
CNPJ: 05.424.008/0001-07

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.s. as Demonstrações Financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023. Ficamos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Balanços Patrimoniais (Em reais)		Demonstração de Resultado do Exercício (Em reais)				Demonstração dos fluxos de caixa (Em reais)					
Ativo	31.12.2023	31.12.2022	Período 12 meses findos em:		Mês em curso		Período 12 meses findos em:				
			31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022			
<b>Circulante</b>											
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.851.718	37.926.858	<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>941.970.904</b>	<b>821.909.055</b>	<b>74.339.702</b>	<b>65.241.315</b>				
Contas a Receber Clientes	78.593.250	66.929.667	Vendas de mercadorias	941.970.904	821.909.055	74.339.702	65.241.315				
Estoques	95.551.261	56.826.681	<b>Deduções</b>	<b>(193.772.443)</b>	<b>(174.648.931)</b>	<b>(15.421.089)</b>	<b>(14.002.931)</b>				
Créditos de Impostos	11.480.972	22.931.943	Impostos incidentes s/vendas	(178.948.766)	(161.625.532)	(13.791.520)	(12.839.596)				
Adiantamentos	1.423.942	742.241	Devoluções de vendas	(14.823.676)	(13.023.399)	(1.629.569)	(1.163.336)				
Outras Contas a Receber	74.772	227.119	<b>Custos das Mercadorias Vendidas</b>	<b>(536.744.056)</b>	<b>(459.800.507)</b>	<b>(36.786.395)</b>	<b>(37.890.670)</b>				
Despesas do Exercício Seguinte	2.401	3.064.941	<b>Lucro Bruto</b>	<b>211.454.405</b>	<b>187.459.617</b>	<b>22.132.218</b>	<b>13.347.714</b>				
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>207.978.317</b>	<b>188.649.451</b>	<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(143.211.388)</b>	<b>(128.420.916)</b>	<b>(12.569.215)</b>	<b>(9.809.342)</b>				
<b>Não Circulante</b>			Com Vendas	(2.392.846)	(1.734.084)	(137.856)	(77.629)				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			Administrativas e gerais	(128.369.450)	(114.182.416)	(10.649.360)	(8.985.093)				
Títulos a Receber-Empréstimos	-	-	Depreciações a amortizações	(5.144.087)	(6.332.384)	(194.749)	(614.130)				
Depósitos Judiciais	449.910	1.199.679	Perdas de Créditos Esperadas	(554.731)	(562.783)	(67.507)	(44.929)				
Imobilizado	20.400.065	34.347.429	Outras receitas (despesas) Operac.	(6.750.275)	(5.609.249)	(1.519.742)	(87.561)				
Intangível	1.816.920	2.658.864	<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>68.243.017</b>	<b>59.038.701</b>	<b>9.563.003</b>	<b>3.538.372</b>				
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>22.666.894</b>	<b>38.205.971</b>	Despesas financeiras	(3.150.085)	(3.922.589)	(794.950)	(95.508)				
<b>Total do Ativo</b>	<b>230.645.211</b>	<b>226.855.422</b>	Receitas financeiras	1.922.159	3.130.772	78.354	182.097				
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>Resultado Antes dos Tributos s/ Lucro</b>	<b>67.015.090</b>	<b>58.246.884</b>	<b>8.846.407</b>	<b>3.624.960</b>				
<b>Circulante</b>			Provisão p/IRPJ e CSLL	(22.879.579)	(19.959.832)	(6.096.860)	(4.452.347)				
Fornecedores	37.669.727	28.184.166	<b>Lucro Líquido (Prejuízo) no Período</b>	<b>44.135.512</b>	<b>38.287.052</b>	<b>11.508.215</b>	<b>8.657.068</b>				
Salários e Encargos, a Recolher	3.436.797	3.239.494	<b>Lucro (Prejuízo) p/ ação</b>								
Impostos e Contrib. a Recolher	10.952.823	10.476.108									
Instituições Financeiras	1.458.333	19.064.462									
Arrendamento Mercantil	4.573.141	3.061.236									
Provisões Trabalhistas	4.378.596	2.892.948									
Outras Contas a Pagar	565.898	382.755									
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>63.035.315</b>	<b>67.301.168</b>									
<b>Não Circulante</b>											
Instituições Financeiras	68.541.667	-									
Arrendamento Mercantil	7.122.053	24.997.436									
Empréstimos por Mutuos - Socios	-	-									
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>75.663.719</b>	<b>24.997.436</b>									
<b>Patrimônio Líquido</b>											
Capital Social	45.860.285	45.860.285									
Reservas	18.391.580	12.800.465									
Lucros a Disposição	(16.441.200)	37.609.016									
Lucro/(Prejuízo) do Exercício	44.135.512	38.287.052									
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>91.946.176</b>	<b>134.556.818</b>									
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>230.645.211</b>	<b>226.855.422</b>									

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em: 31.12.2022 e 31.12.2023 (Em reais)

Em 31 de dezembro de 2021	Reservas				Lucros ou (Prejuízos) acumulados	TOTAL
	Capital	Reserva Legal	Incentivos Fiscais	Lucros a Disposição		
45.860.285	9.172.057	9.219.523	52.142.901	-	116.394.766	
Aumento de Capital					-	
Lucro Líquido acumulado no Período				38.287.052	38.287.052	
Reserva Legal					-	
Reserva de Incentivos Fiscais					-	
Transferência do Lucro do Exercício					-	
Ajuste de Exercícios Anteriores					-	
Distribuição de Lucros				(20.125.000)	(20.125.000)	
<b>Em 31 de Dezembro de 2022</b>	<b>45.860.285</b>	<b>9.172.057</b>	<b>9.219.523</b>	<b>32.017.901</b>	<b>134.556.818</b>	
Em 31 de dezembro de 2022	Capital	Reserva Legal	Incentivos Fiscais	Lucros a Disposição	Lucros ou (Prejuízos) acumulados	TOTAL
45.860.285	9.172.057	3.628.408	3.628.408	44.135.512	72.267.659,86	134.556.818
Aumento de Capital						-
Lucro Líquido acumulado no Período				44.135.512		44.135.512
Reserva Legal						-
Reserva de Incentivos Fiscais			5.591.115	(5.591.115)		-
Transferência do Lucro do Exercício				72.267.660	(72.267.660)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores				253.847		253.847
Distribuição de Lucros				(87.000.000)		(87.000.000)
<b>Em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>45.860.285</b>	<b>9.172.057</b>	<b>9.219.523</b>	<b>27.694.312</b>	<b>-</b>	<b>91.946.176</b>

Badger Barcelos Hentzy  
Diretor Presidente

Jonathan Torquato Nascimento  
CRC-ES 0183690-0

BDC COMUNICACOES  
LTDA:23895081000130



## VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA S.A. CNPJ/MF 27.316.538/0001-66 | NIRE 32.300.043.976 EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os acionistas da Vports Autoridade Portuária S.A. ("Companhia"), nos termos do Artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), e do Estatuto Social da Companhia, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a ser realizada em primeira convocação no dia 19 de abril de 2024, às 10:00 horas, a distância, mediante atuação remota, via sistema eletrônico. A AGO deliberará sobre a seguinte ordem do dia: (i) Tomar as contas dos administradores da Companhia, examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, conforme publicadas no Jornal ES Hoje do dia 22 de março de 2024; (ii) Fixar a remuneração anual global dos administradores; (iii) Autorização para que a administração da Companhia possa praticar todos os atos e assinar todos os documentos necessários à efetivação e implementação das deliberações objeto das referidas aprovações. Sistema Eletrônico: Mediante a utilização do Sistema Eletrônico, o acionista participará e votará de forma remota na AGO, que será transmitida ao acionista de forma digital, em tempo real. Para participação pelo Sistema Eletrônico os acionistas deverão utilizar computador/notebook/telefone celular ou equipamento equivalente que possua câmera de vídeo e áudio, observadas as instruções abaixo. A Companhia solicita que os acionistas interessados em participar e/ou votar na AGO enviem até o dia 18 de abril de 2024 um e-mail por escrito para a Companhia, no endereço eletrônico [acionistas@vports.com.br](mailto:acionistas@vports.com.br), manifestando seu interesse em participar de forma remota da AGO, e solicitando o link de acesso ao Sistema Eletrônico ("Solicitação de Acesso"). A Solicitação de Acesso deverá conter: (i) a identificação completa do acionista, incluindo seu CPF ou CNPJ, conforme o caso; (ii) telefone e endereço de e-mail do solicitante; e (iii) cópia simples dos documentos necessários para legitimação e representação, conforme indicado neste Edital. Verificada a regularidade dos documentos enviados para participação na AGO, a Companhia enviará para o e-mail do solicitante, assim que possível: (i) o link e as informações de acesso e habilitação à sala de reunião virtual da AGO; e (ii) o link para acesso e consulta aos documentos e informações referentes aos assuntos da ordem do dia da AGO, os quais também estarão disponíveis na sede da Companhia. Caso determinado acionista não receba as senhas de acesso em até 24 horas de antecedência ao horário de início da AGO, tal acionista deverá entrar em contato com a Companhia por meio do e-mail [acionistas@vports.com.br](mailto:acionistas@vports.com.br) ou do telefone 27 3132-7300 para que seja prestado o suporte necessário em tempo hábil. De acordo com a IN DREI 79, o acionista pode participar da AGO desde que apresente os documentos até 30 (trinta) minutos antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos, ainda que tenha deixado de enviá-los previamente. Na data da AGO, o link de acesso ao Sistema Eletrônico estará disponível a partir de 30 minutos de antecedência, sendo que o registro da presença do acionista via Sistema Eletrônico somente se dará mediante o acesso via link. Após o início da AGO, a sala de reunião virtual será fechada e não serão possíveis novos ingressos (exceto em caso de acionistas que percam momentaneamente conexão, a quem será dado prazo para reingresso na conferência), independentemente da realização do cadastro prévio. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem o Sistema Eletrônico para participação da AGO com 15 minutos de antecedência. Para melhor andamento da reunião, eventuais manifestações de voto por escrito de acionistas participando remotamente deverão ser enviados à Companhia pelo e-mail [acionistas@vports.com.br](mailto:acionistas@vports.com.br). A Companhia não se responsabilizará pela conexão e acesso à internet dos acionistas e representantes legais durante a AGO. Informações Gerais: 1. Todos os documentos relacionados à ordem do dia da AGO serão disponibilizados aos acionistas (i) no escritório administrativo da Sociedade; e (ii) sob a forma eletrônica, através do e-mail [acionistas@vports.com.br](mailto:acionistas@vports.com.br). 2. Os acionistas ou seus representantes legais deverão participar da AGO, mediante Sistema Eletrônico, munidos dos documentos hábeis de identidade, nos termos do artigo 126 da Lei das S.A. Vitória/ES, 28 de março de 2024.

VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA S.A.  
João Pinheiro Nogueira Batista  
Presidente do Conselho de Administração

BDC COMUNICACOES  
LTDA:23895081000130

Carlos Lima Construtora S.A  
CNPJ 27.312.305/0001-95  
Extra da Ata da Assembleia Extraordinária  
Ocorrida em 05 de junho de 2023  
Aprovado por Unanimidade: 1. Alteração do endereço da sede: Av. Princesa Isabel, 629, Edifício Vitória Center, sala 1207, Centro, CEP 29.010-361, Vitória, ES. Registrado na JUCEES em 30/08/2023 sob nº 20231096291.



PODCAST ESOUVE



## ATENÇÃO

O ES Hoje entende a importância da publicidade legal

Nossos Serviços Incluem:

- Publicações de editais, balanços, licitações, convocações e muito mais.
- Disponibilidade de publicações tanto em nosso portal digital quanto na edição impressa semanal.
- Assistência completa durante todo o processo de publicação, desde a preparação do material até a sua veiculação.

Quer fazer orçamento?  
Mande seu pedido para:  
[bianca@eshoje.com.br](mailto:bianca@eshoje.com.br)



BDC COMUNICACOES  
LTDA:23895081000130



# PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

ESHOJE QUINTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 2024 )) WWW.ESHOJE.COM.BR )) BIANCA@ESHOJE.COM.BR )) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.2

BDC COMUNICADOS Assinado de forma digital por BDC COMUNICADOS LTDA:2389508100013 0 Dados:2024.03.27 11:26:04 -03'00'

**VARA JUDICIAL DE RECUPERAÇÃO E FALÊNCIA DA COMARCA DE VITÓRIA**  
**Processo nº: 5008603-66.2024.8.08.0024**  
**Distribuição: 05/03/2024**

**Recuperação Judicial de COMPANHIA DO BOI COMÉRCIO DE CARNES EIRELI - SABORATTA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS LTDA (CNPJ 04.620.892/0001-84).**

EDITAL nos termos do artigo 52, parágrafo 1º, da Lei nº 11.101/05, passado na forma abaixo: O Doutor Marcos Pereira Sanches, Juiz de Direito Titular da Vara Judicial de Recuperação e Falência da Comarca de Vitória - Foro da Capital, Estado do Espírito Santo, nesta data, FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, devidamente instruído e depois de preenchidas as formalidades legais, foi, por decisão de fl. 39234890, datada de 06/03/2024, deferido o processamento da RECUPERAÇÃO JUDICIAL de COMPANHIA DO BOI COMÉRCIO DE CARNES EIRELI - SABORATTA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS LTDA., cujo resumo do pedido inicial e da decisão seguem transcritos adiante: "Vistos. Cuida-se de pedido de recuperação judicial apresentado por "Companhia do Boi Comércio de Carnes Eireli - Saboratta Indústria de Alimentos Ltda." (CNPJ 04.620.892/0001-84). É a síntese do principal. Fundamento e decidido. A petição inicial, ao menos em sede de cognição sumária, foi adequadamente instruída nos exatos termos exigidos pelo artigo 48 e 51 da Lei nº 11.101/05. Em síntese, o pedido está em termos para ter o seu processamento deferido, já que presentes os requisitos legais (artigos 47, 48 e 51 da Lei 11.101/2005), verificando-se a possibilidade de superação da "crise econômico-financeira" da devedora. Ante o exposto, nos termos do art. 52, da Lei 11.101/2005, DEFIRO o processamento da Recuperação Judicial apresentada por "Companhia do Boi Comércio de Carnes Eireli - Saboratta Indústria de Alimentos Ltda." (CNPJ 04.620.892/0001-84), nos seguintes termos: 1) Nomeio como Administradora Judicial a sociedade empresária especializada MMR Advocacia Empresarial, inscrita no CNPJ sob o nº 50.817.088/0001-07, com sede na cidade do Rio de Janeiro, na Avenida Presidente Vargas, nº 542, sala 2.007, Bairro Centro, telefones: (27) 99284-2626 e (21) 99895-1552, e-mail: marcioemregis@gmail.com. Para fins do art. 22, III, deve: 1.) Comparar em Cartório para firmar termo de compromisso nos autos em 48 (quarenta e oito) horas, caso aceite a nomeação, com a imediata assunção de suas funções e deveres, observando-se as disposições previstas no artigo 22, I, e II, da LRF; 1.2) Deve o administrador judicial informar o juízo de recuperação da empresa em 10 dias, para fins do art. 22, II, "a" (primeira parte) e "c", da Lei nº 11.101/05, bem como apresentar os relatório mensais de atividades das recuperandas. 1.3) Fiscalizar a regularidade do processo e o cumprimento dos prazos pela recuperanda. 1.4) No mesmo prazo assinalado no item 1.2, deverá apresentar sua proposta de honorários. 2) Nos termos do art. 52, II, da Lei 11.101/2005, determino a "dispensa da apresentação de certidões negativas para que os devedores exerçam suas atividades, exceto para contratação com o Poder Público ou para recebimento de benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios", no caso, a devedora, observando-se o art. 69 da LRF, ou seja, que o nome empresarial seja seguido da expressão "em Recuperação Judicial", com a ressalva de dispensa de apresentação de CN e de certidão negativa de recuperação judicial para participação em licitações perante quaisquer órgãos do Poder Público, nos exatos termos do quanto decidido no AREsp 309.867, não sendo dispensada, contudo, a comprovação de habilitação técnica e econômica necessária para o cumprimento de eventual contrato administrativo. 3) Determino, nos termos do art. 52, III, da Lei 11.101/2005, "a suspensão de todas as ações ou execuções contra os devedores", na forma do art. 6º, I, II e III, da LRF, devendo permanecer "os respectivos autos no juízo onde se processam, ressalvas às ações previstas nos §§ 1º, 2º e 7º do art. 6º dessa Lei e as relativas a créditos excetados na forma dos §§ 3º e 4º do art. 49 dessa mesma Lei", providenciando a devedora as comunicações competentes (art. 52, § 3º). A ressalva acerca da continuidade da tramitação das ações acima elencadas, entretanto, não autoriza a prática de atos de execução de bens da recuperanda sem o crivo deste Juízo sobre a apreciação da questão atinente à essencialidade de bem eventualmente objeto de litígio entre a recuperanda e seu credor. Inteligência da jurisprudência do C. STJ, por ocasião dos julgamentos do AgrR no CC 143.802/SP, AgrR no RCD no CC 134.655/AL e AgrR 1298670/MS. Serve a presente decisão como ofício-circular a todas as Unidades Judiciárias do Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região/ES, para ciência do presente deferimento do processamento da recuperação judicial. 4) Determino, nos termos do art. 52, IV, da Lei 11.101/2005, a devedora a "apresentação de contas demonstrativas mensais enquanto perdurar a recuperação judicial, sob pena de destituição de seus administradores". 5) Oficie-se à Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, localizada na Av. Nossa Sra. da Penha 1915, Santa Lúcia, Vitória - ES, CEP 29056-933, na pessoa de Paulo Cezar Juffo, Secretário-geral, também podendo receber o presente ofício por meio do endereço eletrônico paulojuffo@jucees.es.gov.br, para que conste a expressão "em recuperação judicial" nos registros desse órgão. Serve a presente como ofício. 6) Comunicuem-se às Fazendas Públicas da União Federal, do Estado do Espírito Santo, bem como ao município de Vitória, para meio de suas respectivas procuradorias neste sistema PJE, para ciência do presente deferimento do processamento da recuperação judicial. 7) Deve à recuperanda, em conjunto com o Administrador Judicial, encaminhar a este Juízo a minuta do edital previsto no art. 7º, § 1º, da Lei de Insolvência, em formato editável, por meio do e-mail institucional falencia-vitoria@tjres.jus.br, no prazo de 05 (cinco) dias. Deverá também a recuperanda providenciar a publicação do edital em jornal de grande circulação. O prazo para habilitações ou divergências aos créditos relacionados (pela devedora) é de 15 (quinze) dias a contar da publicação do edital mencionado. 8) O plano de recuperação judicial deve ser apresentado no prazo de 60 (sessenta) dias, na forma do art. 53, sob pena de convolação da recuperação judicial em falência. Com a apresentação do plano, expõe-se o edital contendo o aviso do art. 53, parágrafo único, da Lei nº 11.101/05, com prazo de 30 (trinta) dias para as objeções, devendo a recuperanda providenciar, no ato da apresentação do plano, a minuta do edital, inclusive por meio do e-mail institucional falencia-vitoria@tjres.jus.br. 9) Em relação à forma de contagem dos prazos, informo que será observado o teor da decisão proferida recentemente (maio/2022) pelo STJ no REsp. 1.830.738/RS, segundo o qual todos os prazos estabelecidos pela Lei nº 11.101/05 devem ser contados em dias corridos, não se aplicando ao microssistema da insolvência empresarial as disposições relativas a esse tema no Código de Processo Civil de 2015. Nesse sentido, todos prazos da Lei 11.101/2005, inclusive os recursais, por se tratar de microssistema próprio, serão contados em dias corridos. 10) Atenção ao princípio da preservação da empresa e da consequente função social que esta exerce, notadamente na comunidade na qual inserida, bem como considerando que os bens indispensáveis ao seu funcionamento, mesmo que oferecidos como garantia fiduciária, não podem ser retirados da posse da recuperanda, declarar a essencialidade do bem imóvel onde são desenvolvidas suas atividades, localizado na Rua Ilma Henriques nº 02, Jardim Linoeiro, Serra-ES, bem como dos veículos listados às fls. 11/12 da petição inicial (fls 39095726), responsáveis pela distribuição de todo alimento lá produzido, nos termos do art. 49, §3º, parte final, da Lei 11.101/05, e da jurisprudência consolidada do C. Superior Tribunal de Justiça, verbis: AGRADO INTERNO NO AGRADO EM RECURSO ESPECIAL. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. BENS DADOS EM GARANTIA FIDUCIÁRIA.

PRINCÍPIO DA PRESERVAÇÃO DA EMPRESA. BENS ESSENCIAIS. SUJEIÇÃO AOS EFEITOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL. SÚMULA 83/STJ. 1. Hipótese em que a Corte a que entendeu, observando o princípio da preservação da empresa, que os bens objetos do litígio, mesmo que oferecidos como garantia fiduciária, não poderiam ser retirados da posse da recuperanda, por serem essenciais à manutenção das atividades empresariais. 2. O acórdão recorrido está em harmonia com a jurisprudência do STJ, segundo a qual o credor titular da posição de proprietário fiduciário ou detentor de reserva de domínio de bens móveis ou imóveis não se sujeita aos efeitos da recuperação judicial (Lei 11.101/2005, art. 49, § 3º), ressalvados os casos em que os bens gravados por garantia de alienação fiduciária cumprem função essencial à atividade produtiva da sociedade recuperanda (AgInt no AgInt no AgInt no CC 149.561/MT, Rel. Ministro Luis Felipe Salomão, Segunda Seção, julgado em 22/08/2018, Dje 24/08/2018). 3. Estando o acórdão recorrido em consonância com a jurisprudência firmada neste Corte Superior, o recurso especial não merece ser conhecido, ante a incidência da Súmula 83/STJ: "Não se conhece do recurso especial pela divergência, quando a orientação do Tribunal se firmou no mesmo sentido da decisão recorrida". 4. Agravo Interno não provido. (STJ, AgInt no AREsp n. 1.660.732/MG, relator Ministro Luis Felipe Salomão, Quarta Turma, julgado em 14/9/2020, Dje de 22/9/2020 - grifei). No mesmo sentido: STJ, AgInt no AREsp 1152938/SP, AgInt no AREsp 1087323/SP, AgInt no AREsp 135672/PR, AgInt no CC 159480/MT, REsp 1660893-MG, Intime-se, especialmente o Ministério Público. Cumpra-se. Diligencie-se, retirando-se o sigilo dos autos. RELAÇÃO DE CREDORES. CLASSE I: ADHONAY OLIVEIRA DO NASCIMENTO, 169.039.267-39, R\$ 2.821,06; ALEXANDRE CARLOS DE SA ARAUJO, 080.838.054-08, R\$ 10.850,88; BENILDO MARINHO DE SOUZA, 106.094.745-53, R\$ 7.073,49; CLEBSON SOUZA SILVA, 129.308.887-09, R\$ 14.585,55; DERONILDO RODRIGUES DOS SANTOS JUNIOR, 401.775.628-03, R\$ 6.519,38; DILLY WEVERSON DE SOUZA DE OLIVEIRA, 060.959.697-78, R\$ 6.258,51; EDSON DOS SANTOS FIUZA, 054.086.137-55, R\$ 8.482,42; ESTEVAO MOREIRA PAULO, 055.822.767-85, R\$ 7.478,06; FELIPE GONCALVES CAPATA, 162.540.527-84, R\$ 6.987,74; FLAVIO JUNIO SILVA SANTANA, 102.302.215-05, R\$ 5.199,53; GEFERSSON NUNES LUZ, 150.808.017-86, R\$ 7.335,84; GILDINALDO ALVES DA SILVA, 030.563.115-27, R\$ 7.151,08; GLEIDISON VIEIRA, 039.441.515-93, R\$ 8.659,02; HEMELLY ANA TIMOTEO, 159.281.347-03, R\$ 7.767,21; IALISSON MOTA SANTOS, 215.467.827-02, R\$ 1.917,40; JACSON EMILIO ASTERA, 866.138.885-67, R\$ 5.903,17; JAMERSON CAIX DE JESUS DA SILVA, 081.968.325-67, R\$ 8.414,48; JUDSON BRIZON DA SILVA, 802.954.442-15, R\$ 13.217,08; KEVEN LUCAS DE SOUZA GUIMARAES, 012.318.822-98, R\$ 5.414,28; LAIZA CRISTINI BRAVIL DE OLIVEIRA, 197.255.567-71, R\$ 1.996,11; LEANDRO MARVAL DA SILVA, 113.871.447-07, R\$ 80,59; MAICON CUSTODIO PATERLINI, 196.519.407-94, R\$ 1.940,02; MICHELLY DA SILVA CRUZ, 19.918.657-74, R\$ 6.598,85; PATRICIA ANDRE DA SILVA, 151.416.537-65, R\$ 5.112,77; PAULO SERGIO BREMI KAMPF, 119.352.877-10, R\$ 10.840,63; RAIAN DE JESUS PALUDI, 193.907.817-28, R\$ 9.707,91; RAMON CABRAL BOTELHO, 129.943.897-03, R\$ 2.012,76; RENAN SANTOS DE JESUS, 110.737.195-37, R\$ 9.114,85; RONIELE CARVALHO DE JESUS, 860.217.095-05, R\$ 10.733,03; THIAGO RODRIGO DOS SANTOS, 090.113.536-41, R\$ 9.829,93; THIAGO LEANDRO NERES DE SOUZA, 153.038.777-95, R\$ 2.739,95; VITOR PEREIRA DE ALMEIDA, 220.704.227-80, R\$ 6.134,50; WARLEY LIMA DA PENHA, 207.787.877-02, R\$ 7.394,63; WALSON DE SOUZA LANES, 115.343.277-38, R\$ 9.658,11; TOTAL: R\$ 249.515,09; CLASSE II: BANCO DAYCOVAL S/A 62.232.889/0001-90, R\$ 45.958,50; BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S/A, 60.814.191/0001-57, R\$ 9.310.553,50; BANCO SAFRA S/A, 58.160.789/0001-28, R\$ 77.004,48; BANCO WOKSAGEM, 59.109.165/0001-49, R\$ 649.238,94; BANESTES BANCO DO ESTADO DO ES, 28.127.603/0152-80, R\$ 1.949,965; BANCO SOFISA S/A, 60.889.128/0001-80, R\$ 4.664.894,68; BIORIENTA INDUSTRIA DE EMBALAGENS LTDA, 30.877.306/0001-91, R\$ 166.638,50; BKS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E LOGÍSTICA LTDA, 27.669.230/0001-02, R\$ 120.000,00; BMG FOODS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA, 10.989.834/0005-59, R\$ 175.300,75; BIMP IND. E COM. LTDA, 51.404.369/0001-09, R\$ 22.724,00; BRASCACE ALIMENTOS LTDA, 06.919.771/0003-25, R\$ 158.400,00; BRAX COMBUSTIVEL LTDA, 08.971.375/0001-00, R\$ 3.105,71; BUGIO AGROPECUÁRIA LTDA, 82.996.521/0001-05, R\$ 2.017.270,97; CAMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DA SERRA SPC BRASIL, 03.762.142/0001-84, R\$ 13.426,00; CAIXA ECONOMICA FEDERAL, 00.360.305/0001-04, R\$ 5.099,812,33; CARLENE MARIA BEZERRA, 32.547.905/0001-27, R\$ 8.200,00; CASA DA TURBINA E DIREÇÃO HIDRAULICA LTDA, 32.418.981/0001-88, R\$ 7.481,06; CASTELLI E MOREIRA LTDA, 16.444.254/0001-45, R\$ 10.700,00; CBA ENERGIA PARTICIPAÇÕES SA "AUREN", 04.756.038/0001-40, R\$ 473.545,79; CESAN TRATAMENTO DE AGUA, 00.000.000/0000-00, R\$ 510,51; CD EMBALAGENS LTDA, 23.956.048/0001-73, R\$ 35.186,76; CENTERSEIDE AUTO PECAS LTDA, 05.286.344/0002-03, R\$ 15.206,16; CENTRO DE GESTÃO DE MEIOS DE PAGAMENTO SEM PARAR, 04.088.208/0001-65, R\$ 31.154,13; CLAUDIO LUIZ FRILO, 00776.401793, 42.580.247/0001-74, R\$ 59.500,00; COELHO FREIXOS INDUSTRIA COMERCIO E SERV LTDA, 36.600.828/0001-28, R\$ 22.620,61; COLAPRINT ROTULOS E ETIQUETAS LTDA, 19.205.669/0002-29, R\$ 7.250,00; COOPALVE COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, 76.098.219/0022-61, R\$ 72.900,00; COOPERATIVA DOS SUINOCULTORES DO CAI SUPERIOR LTDA, 31.360.420/0001-34, R\$ 158.402,74; COIS INGREDIENTES ALIMENTÍCIOS LTDA, 06.927.598/0001-45, R\$ 169.503,10; CRISTIANO DOS SANTOS DUARTE, 36.741.286/0001-03, R\$ 7.700,00; CRZ PECAS E ACCESÓRIOS LTDA, 14.470.071/0001-62, R\$ 3.718,86; DALLAS DERIVADOS DE PETROLEO LTDA, 05.269.833/0001-76, R\$ 72.000,00; DARCIDIESEL EIRELI ME, 17.308.764/0001-41, R\$ 76.257,79; DAXIA DOCE AROMA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, 74.581.091/0006-47, R\$ 53.325,00; DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA, 72.381.189/0001-70, R\$ 7.435,51; DERNEVAL CAPOBIANO TRANSPORTES, 20.725.574/0001-34, R\$ 6.800,00; DESMARÇOS DEPOSITO SAO MARCOS, 27.457.621/0001-55, R\$ 8.826,40; DFS INDUSTRIA E COMERCIO DE INOX LTDA, 34.732.213/0001-20, R\$ 9.097,82; DIAS E SIQUEIRA COMERCIAL LTDA, 01.767.949/0001-84, R\$ 2.798.118,35; DIFEMAQ

FERRAMENTAS E MAQUINAS LTDA, 02.803.608/0007-75, R\$ 8.277,75; DOIS IRMAOS DISTRIBUIDORA DE PETROLEO LTDA, 26.593.333/0001-65, R\$ 27.150,00; DOREMUS ALIMENTOS LTDA, 54.289.830/0001-00, R\$ 510.293,08; EDP ESPIRITO SANTO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A, 28.152.650/0001-71, R\$ 1.606.559,73; EMBRACON ADMINISTRADORA DE CONSORCIO LTDA, 58.113.812/0001-23, R\$ 347.544,30; EMBRAFLEX FLEX DOOR EIRELI EPP, 05.354.422/0001-89, R\$ 10.127,60; FALCOM COMERCIO E SERVIÇOS DE COMPRESSORES LTDA ME, 17.692.446/0001-27, R\$ 27.346,93; FARLOC COMERCIO E SERVIÇOS LTDA, 03.172.011/0001-47, R\$ 1.384,90; FAST COMPUTADORES LTDA, 02.169.306/0001-00, R\$ 1.365,00; FEITOSA MANUTENÇÃO DE VEICULOS LTDA, 32.206.150/0001-42, R\$ 900,00; FORTBRAS AUTOPECAS AS, 22.761.404/0001-50, R\$ 10.751,29; FORTH SOLUÇÕES OCUPACIONAIS LTDA ME, 20.004.410/0001-18, R\$ 21.061,22; FORTPLAST ITAPERUNA EMBALAGENS PLÁSTICAS LTDA, 10.433.504/0001-59, R\$ 55.781,55; FRIGORIFICO 3 IRMAOS LTDA, 01.771.322/0001-05, R\$ 10.340.861,37; FRIGORIFICO ELOGUO LTDA, 40.727.874/0001-60, R\$ 378.277,20; FRIGORIFICO FRIELLA LTDA, 02.225.085/0001-31, R\$ 593.625,48; FRIGORIFICO FRIALLA LTDA, 13.862.671/0001-03, R\$ 20.730,71; FRIGORIFICO LESTE LTDA, 15.549.476/0001-53, R\$ 3.164.750,71; FRIGORIFICO RAINHA DA PAZ LTDA, 03.990.431/0001-30, R\$ 628.118,44; FRIGOZAN COMERCIO DE TRIPAS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA, 07.165.045/0001-04, R\$ 687.338,88; FRIMESA COOPERATIVA CENTRAL, 77.595.395/0002-28, R\$ 871.920,00; FRIOZEM LOGÍSTICA LTDA, 14.605.065/0004-18, R\$ 89.530,31; FV DISTRIBUIDORA DE CARNES E PESCADOS ME, 08.903.547/0001-09, R\$ 85.205,00; GENESIS SERVIÇOS COMBINADOS DE ESCRITÓRIO LTDA, 30.412.954/0001-72, R\$ 27.500,00; GRANJA BRASILEIRA ANDROINDUSTRIAL AVIOLA LTDA, 07.150.233/0010-00, R\$ 151.200,00; GSI BRASIL ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMAÇÃO, 53.197.141/0001-08, R\$ 8.518,00; GH HORNBERG IMPLEMENTOS RODUVIÁRIOS LTDA, 82.738.345/0001-01, R\$ 108.900,00; HDI SEGUROS SA, 29.980.158/0001-57, R\$ 71.582,22; IBRAC IND. BRAS. DE ADITIVOS E COND. LTDA, 56.387.632/0004-57, R\$ 266.314,03; IBRAFLEX INDUSTRIAL LTDA, 08.542.795/0001-71, R\$ 18.126,30; INCOMAF INDUSTRIA E COMERCIO DE MAQUINAS, 44.161.255/0001-01, R\$ 43.415,89; INDUSTRIA DE PAPEIS SUDESTE LTDA, 02.886.413/0001-40, R\$ 277.441,80; INFOX TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA ME, 12.349.856/0001-56, R\$ 22.392,65; INTEGRA FROTAS, 25.265.787/0001-44, R\$ 1.320.000,00; JOVANILDA JACOMINI SCAUQUETS, 25.047.783/0001-90, R\$ 143.125,79; JL INDUSTRIA E AUTO PECAS EIRELI, 37.845.284/0001-27, R\$ 13.892,68; JOEL FEY (RS-BRASIL) - J.F.A. REPRESENT. COMERCIAIS LTDA, BR.14.679.414/0001-85, R\$ 510.412,00; JULITA CARVALHO FELIPE PESS, 50.379.860/0001-56, R\$ 19.500,00; KACIO FELIX TEIXEIRA DE OLIVEIRA, 25.044.599/0001-96, R\$ 13.071,00; KINGSPAN ISOESTE CONSTRUTIVO ISOTERMICO, 02.289.348/0001-40, R\$ 19.863,73; LENNON VIEIRA BRASIL, 34.617.659/0001-03, R\$ 19.772,00; LEONARDO SANTOS SANTANA, 27.166.780/0001-09, R\$ 14.500,00; LIDIANE DOS SANTOS LIMA LTDA, 45.314.968/0001-20, R\$ 8.950,00; LIMOIEIRO AUTO PECAS E SERVIÇOS LTDA, 08.038.991/0001-03, R\$ 5.360,00; LUCIO FERNANDO RABELO - INFORMATICA, 14.520.614/0001-09, R\$ 6.973,40; MACAM BRASIL PRODUTOS PLÁSTICOS LTDA, 31.564.970/0001-43, R\$ 50.071,36; MACVAL ACCESÓRIOS INDUSTRIAIS EIRELI EPP, 36.371.250/0001-85, R\$ 3.442,97; MASTER INDUSTRIA E COMERCIO DE ETIQUETAS, 23.866.102/0001-90, R\$ 10.638,40; MASTERCORP DO BRASIL EIRELI, 03.586.519/0001-28, R\$ 13.440,00; MAXSROY ALIMENTOS EIRELI, 06.346.205/0001-57, R\$ 69.120,00; MBS INDUSTRIA DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA, 08.393.652/0001-45, R\$ 8.772,39; MEDIATORIA ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS SA, 26.114.773/0001-92, R\$ 93.185,35; MEGA DISTRIBUIDORA DE PNEUS E ACCESÓRIOS EIRELI, 34.194.221/0001-60, R\$ 29.634,00; MEGA EMBALAGENS LTDA, 72.535.115/0001-91, R\$ 110.754,63; MEGA ETIQUETAS LTDA, 47.965.276/0001-78, R\$ 46.356,52; MEGA PNEUS, 47.965.276/0001-78, R\$ 10.460,53; MERC DIESSEL DIST DE PECAS LTDA, 28.398.510/0003-59, R\$ 14.267,00; MIMSAL COMERCIO E INDUSTRIA DE SAL LTDA, 43.294.450/0001-47, R\$ 55.680,00; MINAS MARS REPRESENTAÇÃO LTDA, 37.735.508/0001-48, R\$ 15.834,00; MMJL COMERCIO E SERVIÇOS LTDA, 22.032.669/0001-06, R\$ 10.744,00; MR TEAM SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA LTDA, 39.541.132/0001-66, R\$ 6.766,00; NAP QUIMICA INDUSTRIAL LTDA, 21.013.967/0001-33, R\$ 31.878,93; NATURAL PORK ALIMENTOS SA, 17.356.474/0001-73, R\$ 1.268.205,83; NEW CLEANER COM DE DESCARTAVES E LIMPEZA LTDA ME, 23.296.613/0001-13, R\$ 9.341,75; NONAPACK INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, 45.259.372/0001-75, R\$ 28.895,00; P M B DE LYRA PROMOCÃO DE VENDAS LTDA, 22.424.912/0001-23, R\$ 24.000,00; PE CCONSULTORIA E DESENVOLVIMENTO LTDA, 46.852.056/0001-75, R\$ 5.000,00; PLUSVAL AGROAVIOLA LTDA, 35.030.372/0001-45, R\$ 56.000,00; PORT PROMOTER, 37.723.400/0001-03, R\$ 18.000,00; PORTAL FLEX SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS LTDA ME, 13.896.771/0001-50, R\$ 10.796,60; POSTO METROPOLITANO LTDA, 01.823.633/0001-62, R\$ 38.427,16; POSTO PINHEIRO BORGES LTDA, 08.277.717/0001-97, R\$ 2.013,12; PRIMAZ FRIGORIFICO LTDA, 01.037.273/0001-73, R\$ 282.598,00; PORT SAUDE BRASIL ASSISTENCIA MEDICA FAMILIAR LTDA, 49.895.599/0001-03, R\$ 101.360,00; PROTEINORTE- ALIMENTOS S/A, 27.275.197/0001-02, R\$ 17.700,00; QUIJILUB PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA, 49.823.827/0001-94, R\$ 12.075,00; RRM LOGISTICS, 44.737.866/0001-55, R\$ 5.500,00; REFRIG. DUFFRO COM E IMP. LTDA, 01.754.939/0008-96, R\$ 27.690,19; RENASUL INDUSTRIA DE EQUIPAMENTOS PARA CLIMATIZAÇÃO LTDA, 05.428.195/0001-99, R\$ 17.200,00; RS INDUSTRIAL MAQUINAS E SERVIÇOS INDUSTRIAIS LTDA, 39.420.766/0001-60, R\$ 99.380,00; S.O.S. CAMINHOS LTDA, 44.320.335/0001-62, R\$ 10.969,55; SAMP ESPRITO SANTO ASSISTENCIA MEDICA LTDA, 02.403.281/0001-59, R\$ 825.716,85; SANTA ROSA DERIVADOS DE PETROLEO, 12.998.231/0001-15, R\$ 72.000,00; SANTO ADENMAR BIAZZUTTI LEITE, 841.030.947-53, R\$ 10.000,00; SAO BENEDITO AUTO PECAS, 12.998.231/0001-15, R\$ 15.818,28; SAULMO MORAIS PRINT, 37.541.520/0001-11, R\$ 37.798,88; SCHOELER ALIMENTOS LTDA, 47.764.866/0001-32, R\$ 1.328.414,87; SENSATIA SOFTWARE LTDA, 57.266.942/0001-33, R\$ 35.747,66; SIND. TRAB IND CARNES E DERIVADOS, 27.414.222/0001-95, R\$ 65.600,00; SINDICATO DAS EMP DE TRANS. MET DA G. VITÓRIA - GV-BUS, 08.719.496/0001-14, R\$ 485.873,00; SMART GESTÃO DE ENERGIA E CONSULTORIA LTDA ME, 15.775.750/0001-02, R\$ 24.222,19; SOLUTIONS INDUSTRIA E COMER DE ARTEFATOS DE INOX, 27.123.122/0001-21, R\$ 10.550,00; TELEFONICA BRASIL S/A, 02.558.157/0003-24, R\$ 28.438,46; THERMO KLIMA REFRIGERAÇÃO LTDA, 10.789.064/0003-39, R\$ 10.894,67; TICKET SERVICIOS S/A, 47.866.934/0001-74, R\$ 1.605.915,00; TOLEDO DO BRASIL IND. DE BALANÇAS LTDA, 59.704.510/0029-93, R\$ 16.888,76; TRANSCAVYVA TRANSPORTES LTDA, 15.595.941/0001-81, R\$ 27.265,79; TRUBA TRANSPORT E LOG LTDA, 05.215.364/0004-55, R\$ 23.817,26; TRESBOMM COMERCIO E EXPORTAÇÃO DE GRAOS LTDA, 15.660.513/0001-04, R\$ 57.064,38; TRESPLAST IND. E COM. DE PLÁSTICOS LTDA, 42.478.350/0001-08, R\$ 9.660,36; TUBOVAC COMERCIAL LTDA, 31.731.659/0001-85, R\$ 11.819,91; UZ SERVIÇOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA E TRANSPORTE LTDA, 33.077.590/0001-31, R\$ 31.625,66; UNIAO CASITAS IMPORT E EXPORT LTDA, 10.599.254/0001-21, R\$ 709.650,00; UNIP INTERMEDIADORA DE NEGÓCIOS PAGAMENTOS E COBRANÇA LTDA, 30.207.118/0001-33, R\$ 146.878,48; VALTER TONATO ME, 19.055.310/0001-86, R\$ 138.572,56; VAN HESSEN BRASILEIRA E COM DE ALIMENTOS, 05.390.496/0001-70, R\$ 45.054,30; VERTEX INDUSTRIA E COMERCIO DE EMBALAGENS LTDA, 71.411.001/0001-82, R\$ 22.091,89; VIA PETROLEO LTDA, 39.688.888/0001-01, R\$ 72.000,00; VICTOR DE JESUS DOS SANTOS, 42.855.904/0001-49, R\$ 2.301,00; VIDEPLAST INDUSTRIA

DE EMBALAGENS LTDA, 79.687.588/0001-53, R\$ 427.057,23; VITORIA CARTUCHOS COMER DE SUPRIM. LTDA, 09.154.565/0001-06, R\$ 15.100,00; VITORIA REEFER REFRIGERACAO E MANUTENCAO, 29.836.712/0001-27, R\$ 20.150,00; VIVO TELEFONIA, 02.558.157/0001-62, R\$ 1.598,13; W & S TRANSPORTES LTDA, 08.711.993/0001-11, R\$ 10.047,25; TOTAL: R\$ 68.314.338,51; CLASSE IV: 4X4 SOLUÇÕES E TECNOLOGIA LTDA, 22.003.371/0001-60, R\$ 569,04; A D R EMBREAGENS EIRELI, 36.569.324/0001-92, R\$ 742,16; ADEMIR KLUG, 07.667.826/0001-58, R\$ 944,82; ADJAIR LEITE ADVOGADOS ASSOCIADOS, 39.611.407/0001-90, R\$ 8.495,00; AFL ELECTROCOMERCIO LTDA, 43.857.073/0001-07, R\$ 5.859,00; ALESSANDRO DA SILVA GOMES, 24.102.115/0001-55, R\$ 10.200,00; ALTOE REVENDEDORA DE COMBUSTIVEL LTDA, 03.570.327/0002-78, R\$ 2.360,43; ALVINO PIANZOLI & IRMAO LTDA, 27.656.438/0001-89, R\$ 799,83; AMERICANAS S.A - EM RECUPERACAO JUDICIAL, 33.868.597/0001-40, R\$ 2.879,84; ANTONIO AUTO PECAS S/A, 27.340.074/0001-23, R\$ 2.547,60; ARIZONA PETROLEO LTDA, 10.894.760/0001-43, R\$ 5.283,00; ATACADO SAO PAULO LTDA, 28.410.074/0001-15, R\$ 5.972,42; ATACADO UNIAO LTDA, 12.377.080/0001-88, R\$ 2.974,86; AUTO POSTO DADINHO LTDA, 27.303.411/0001-02, R\$ 2.173,58; AUTO POSTO INDEPENDENCIA LTDA